

2014 RELATÓRIO ANUAL



150

50 anos
no Brasil

150 anos ajudando o
mundo a *prosperar*

Cargill[®]

1 Apresentação	02
2 Mensagem do Presidente	04
3 Cargill no Brasil	08
4 Modelo de Gestão	16
5 Atuação	26
6 Gestão de Talentos	32
7 Cadeia de Valor	42



Funcionárias no
Centro de Inovação.

Este relatório é uma ferramenta de relacionamento entre a Cargill e seus principais *stakeholders*. O conteúdo abrange as práticas e os destaques da empresa no Brasil

Apresentação

O Relatório Anual da Cargill no Brasil é publicado desde 2005 para prestar contas sobre os desempenhos operacional, econômico e sociocultural da companhia, além de contextualizar os resultados obtidos. Trata-se, portanto, de uma ferramenta de relacionamento entre a empresa e os principais *stakeholders*. **GRI 3.3**

A companhia adota as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – organização internacional de referência para a elaboração de relatórios de sustentabilidade – seguindo a versão G3 com nível C de aplicação. Para a definição do conteúdo, foram envolvidas diversas áreas de forma multidisciplinar, com validação do material pela Diretoria. Assim, o conteúdo abrange as práticas e os destaques de todas as unidades operacionais da Cargill Agrícola S. A. no Brasil, bem como de suas subsidiárias e *joint ventures*¹, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, e visa refletir os interesses de funcionários, produtores rurais, clientes, consumidores, ONGs e comunidades. Esses públicos foram identificados devido à representatividade e à influência que exercem sobre os negócios. **GRI 2.1 | 2.6 | 3.1 | 3.2 | 3.5 | 3.6 | 3.8 | 4.14**

Em 2011, a Cargill adquiriu mundialmente a Provimi, uma das maiores empresas de nutrição animal do mundo. No Brasil, onde atuava sob a marca Nutron, a companhia contava com unidades em Campinas (SP), Chapecó (SC), Itapira (SP) e Toledo (PR). Em 2014, a razão social da Nutron mudou para Cargill Alimentos Ltda., com a estratégia de ser referência em produção animal. O negócio integra a plataforma CAN (Cargill Animal Nutrition), presente em 36 países, e é líder mundial no segmento. Ainda em 2014, como parte de seu reposicionamento estratégico, a Cargill Agrícola S. A. passou a compor a Cargill Alimentos Ltda. No entanto, as informações contidas neste documento não incluem as informações dessa unidade de negócios. **GRI 2.9 | 3.7**

Todos os indicadores estão referenciados ao longo do texto e podem ser consultados no Índice

1. *Joint ventures*: Central Energética Vale do Sapucaí (CEVASA), SJC Bioenergia Ltda., Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. (TEAG) e Terminal Exportador do Guarujá Ltda. (TEG).



1. Medidas de segurança nas fábricas.

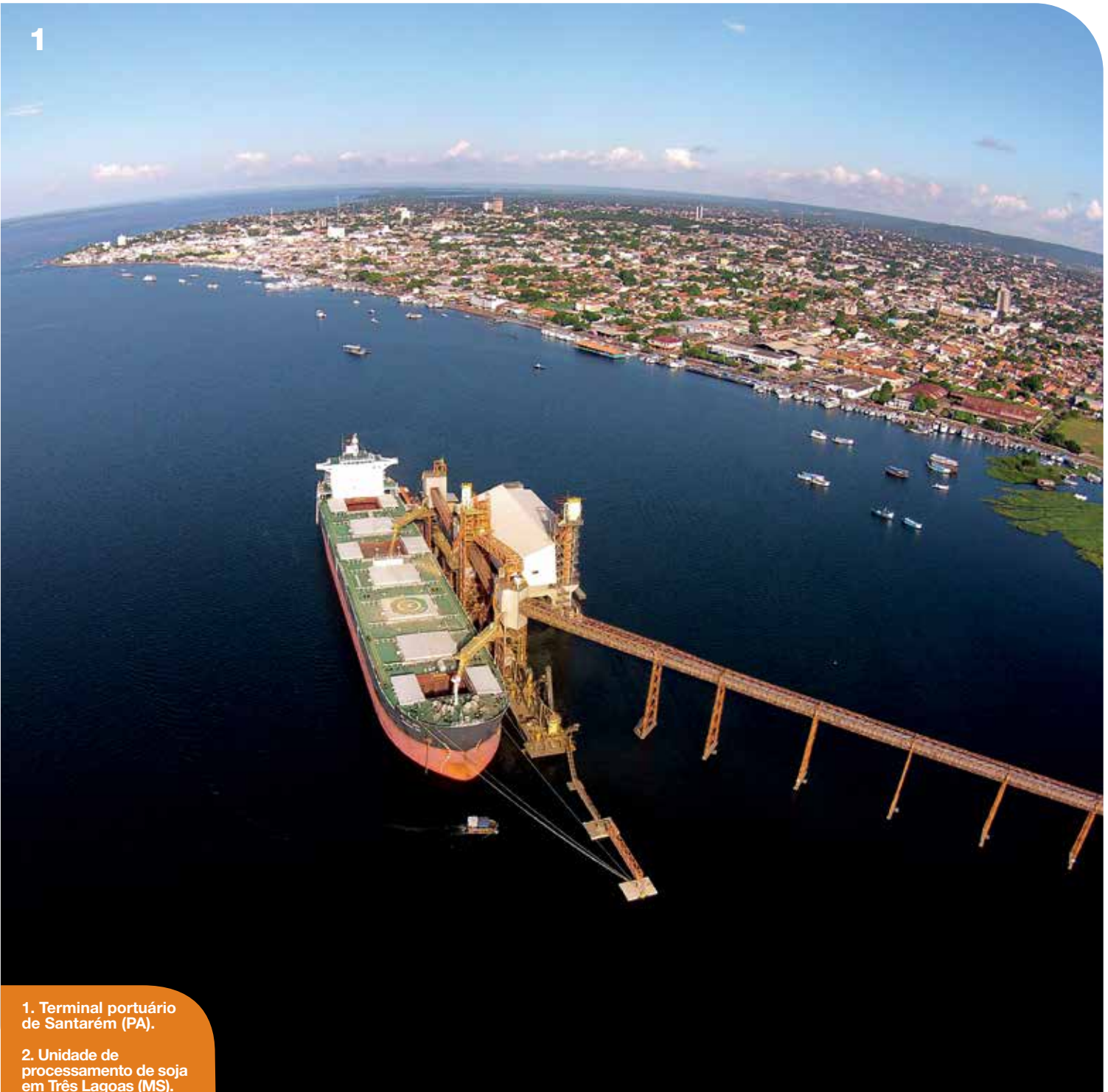


2. Grãos de milho.

Remissivo (página 64). Além disso, a publicação conta com notas explicativas sobre limites e técnicas de medição de alguns desses indicadores. Para mais informações, entre em contato com a área de Assuntos Corporativos, que atende pelo e-mail assuntos_corporativos@cargill.com. **GRI 3.4**

Boa leitura!

1



1. Terminal portuário de Santarém (PA).

2. Unidade de processamento de soja em Três Lagoas (MS).

3. Sede administrativa em São Paulo (SP).

A Cargill é uma das maiores empresas de alimentos no Brasil e, em 2015, completa 50 anos



2

Mensagem do Presidente GRI 1.1

A Cargill encerrou 2014 mais brasileira do que nunca. Afinal, em 2015, completamos 50 anos de atuação no País, onde iniciamos os negócios com uma pequena usina de beneficiamento e produção de sementes híbridas de milho em Avaré, no Estado de São Paulo. Hoje, somos uma das maiores empresas do agronegócio e do segmento de bens de consumo no Brasil.

Essa evolução é resultado de uma história de comprometimento. Seguimos nossa trajetória acreditando no País, mesmo em momentos desafiantes nos cenários político e econômico, como foi o ano de 2014, quando tivemos que ser mais cautelosos, sem deixar de manter os investimentos que nos permitirá continuar crescendo.

Aplicamos recursos na otimização do escoamento de grãos, com a ampliação do terminal portuário de Santarém (PA), cuja capacidade passará de 2 milhões para 5 milhões de toneladas – parte desse aumento chegará por via fluvial graças à estação de transbordo de Miritituba (PA), que recebeu licença de instalação no fim de 2014 e será concluída em 2016.

Inauguramos também a primeira biorrefinaria da Cargill no País, na cidade de Castro (PR). Com um conceito inovador, o complexo está entre os maiores investimentos da Empresa no mundo. Ampliamos ainda a unidade de processamento de soja em Três Lagoas (MS) e concluímos as obras de expansão da capacidade produtiva de óleos refinados e gorduras vegetais das fábricas de Itumbiara (GO) e Mairinque (SP).

Em Quirinópolis (GO), demos início às obras de expansão da Usina São Francisco da SJC, *joint venture* com o Grupo USJ. O projeto conta com aporte de R\$ 160 milhões e prevê a construção



5



Luiz Pretti,
Presidente da
Cargill no Brasil.

Na busca de melhorias nos processos e mais eficiência, concentramos as atividades financeiras, contábeis, fiscais e administrativas no Centro de Serviços Compartilhados, em Uberlândia

de uma fábrica de processamento de milho para produção de etanol, o que representa uma inovação para o setor alcooleiro no Brasil.

Na busca de melhorias nos processos e mais eficiência, concentramos as atividades financeiras, contábeis, fiscais e administrativas no Centro de Serviços Compartilhados, em Uberlândia (MG). Essa estrutura faz parte de uma estratégia global que visa desenvolver uma abordagem mais inteligente na operação de serviços compartilhados para que as unidades de negócio possam focar suas atividades no atendimento aos clientes. Cerca de 100 funcionários já trabalham no centro brasileiro, número que deve crescer para 250 até o fim de 2015, quando o espaço vai passar a abrigar também as áreas de recursos humanos, tecnologia da informação e compras.

Como consequência de todos esses passos, fechamos o ano com receita líquida de R\$ 26,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 481 milhões. Esses resultados só foram possíveis porque trabalhamos com pessoas comprometidas com os nossos valores e objetivos. Para atraí-las, demos continuidade aos programas de estágio. Selecionamos jovens que serão treinados de acordo com a nossa filosofia para atuarem futuramente em posições de destaque. Na outra ponta, reformulamos o Programa Novo Tempo, de orientação aos gestores com mais de 50 anos de idade, que já contribuíram bastante para o nosso crescimento no Brasil e agora estão em fase de transição de carreira, na procura de novos desafios.

O amadurecimento do tema da sustentabilidade também representou importante avanço não só para a condução dos negócios, mas para aprimorar o relacionamento com nossos *stakeholders*. Esta publicação, por exemplo, foi elaborada pelo segundo ano consecutivo de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), o que

oferece novas oportunidades de monitoramento de indicadores de desempenho. Assim, mantemos o compromisso de aprimorar o relato das atividades e fortalecer a transparência da nossa comunicação.

Durante a Cúpula Climática da Organização das Nações Unidas (ONU), ocorrida em 2014, nos comprometemos globalmente a apoiar a Declaração de Nova York sobre Florestas. Dessa forma, as operações do mundo inteiro trabalharão para enfrentar o sério problema do desmatamento.

No Brasil, também estamos fazendo a nossa parte. Mantivemos projetos como o Soja Mais Sustentável, em colaboração com a ONG The Nature Conservancy, para a conservação de florestas e rios de parte da Bacia do Tapajó, por meio do fortalecimento da sustentabilidade na cadeia produtiva. Outro exemplo é a assinatura do Protocolo Verde de Grãos, que visa estabelecer diretrizes e critérios mais rígidos para as transações comerciais entre empresas e produtores do Pará, a fim de evitar que os grãos comercializados provenham de áreas desmatadas. Já na cadeia da palma, todos os procedimentos de compra, processamento e comercialização de óleo foram certificados sob os critérios estabelecidos pela Mesa Redonda para Óleo de Palma Sustentável, uma conquista brasileira que servirá de exemplo para as outras partes do globo.

O ano de 2015 será desafiador, com cenários macroeconômico e político mais complexos, mas seguimos confiantes do potencial de crescimento e desenvolvimento do País. Continuamos comprometidos em alimentar pessoas e prosperar ao lado de funcionários, produtores rurais, fornecedores, clientes, consumidores, comunidades, governos e sociedade civil em geral. Todos estão convidados a seguir conosco nessa trajetória de crescimento.

Luiz Pretti | Presidente



No ano de 2014, a Cargill teve receita líquida de R\$ 26,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 481 milhões. Esses resultados mostram o compromisso de todos com os valores e objetivos da empresa



Escola beneficiada pela Programa de "grão em grão".

1



1. Armazém de grãos em Uberlândia (MG).

2. Fábrica do negócio de Cacau e Chocolate em Ilhéus (BA).

2



3

A Cargill atua há 50 anos no Brasil com o mesmo compromisso global de levar alimentos do campo aos lares de maneira responsável

Cargill no Brasil

GRI 2.2 | 2.3 | 2.7

Conhecer a história da Cargill é acompanhar uma trajetória de 150 anos iniciada na cidade de Conover, no estado norte-americano de Iowa. Na época, 1865, a companhia comercializava apenas grãos no fim da linha férrea de McGregor & Western. Atualmente, é uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com sede global em Minneapolis (Estados Unidos), presente em 67 países e na mesa de milhões de consumidores. **GRI 2.5**

No Brasil, a companhia atua há 50 anos com o mesmo compromisso global de levar alimentos do campo aos lares de maneira segura e responsável, ajudando a sociedade a prosperar. Para isso, conta com mais de 8 mil funcionários envolvidos nos negócios de comercialização de *commodities* agrícolas, produção de ingredientes para indústria alimentícia, desenvolvimento de produtos para o consumo final, serviços financeiros e desenvolvimento de soluções para o segmento industrial.

Nos supermercados, os consumidores encontram a marca Cargill em embalagens de óleos refinados e compostos, molhos para salada, maioneses, molhos e extratos de tomate. A companhia também amplia sua presença nas gôndolas com a distribuição de azeites, azeitonas, vinagres, chás, pipocas e condimentos.

Cargill no Brasil GRI 2.3 | 2.4 | 2.8



Presença em
191 municípios de
17 estados



Matriz em
São Paulo (SP)



19 fábricas



4 joint ventures



182 armazéns
e transbordos



5 terminais
portuários



1 centro de
inovação

Agricultura

Comercialização de soja, açúcar, algodão e outras *commodities* agrícolas. Também fornece produtos e serviços que auxiliam na originação de grãos.

Alimentos

Desenvolvimento de ingredientes para empresas do setor alimentício, como amidos, adoçantes, chocolate, gorduras, texturizantes e polinóis, bem como produtos para o consumo final, como óleos e molhos.

Finanças

Serviços financeiros e de gerenciamento de riscos para clientes dos segmentos agrícola, alimentício, financeiro e de energia.

Indústrias

Comercialização de energia e óleos industriais, tintas, lubrificantes e similares para o setor industrial.

Negócios no Brasil



Açúcar e Etanol | *Joint ventures*
Cevasa e SJC Bioenergia



Foods Brasil | Produtos de
consumo, óleos, gorduras
e especialidades



**Grãos e Processamento de
Soja** | *Joint ventures*: Terminal
Exportador do Guarujá (TEG) e
Terminal Exportador de Açúcar
do Guarujá (TEAG)



Amidos & Adoçantes



**Cargill Especialidades
Industriais**



**Cargill Comercializadora
de Energia**



Cargill Risk Management (CRM)



Algodão



Banco Cargill | Trade Structure
Finance (TSF)



Cacau e Chocolate



Teste de qualidade
para verificar o teor
de açúcar em molho
de tomate.

Plataforma de Negócios Global

Cargill Food Ingredients & Systems (FIS) |
Ingredientes e sistemas para a indústria alimentícia

Cargill Agricultural Supply Chain (CASC) |
Cadeia de suprimentos agrícolas

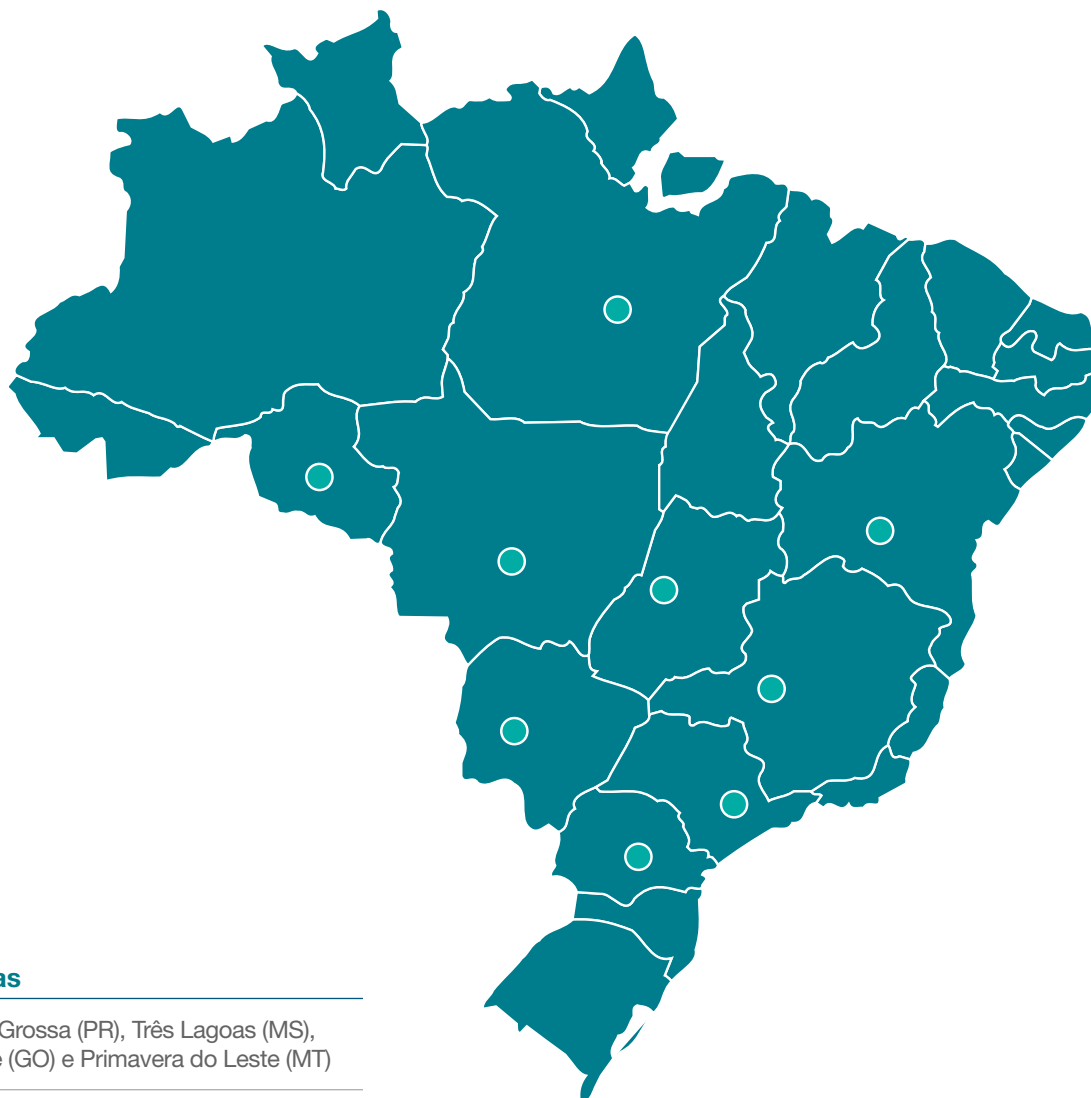
Cargill Animal Nutrition (CAN) | Nutrição animal

Cargill Animal Protein & Salt | Proteína animal e sal

Cargill Energy, Transportation & Metals (ETM) |
Energia, transporte e metais

Cargill Financial Services | Serviços financeiros

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES BRASILEIRAS DA CARGILL



Principais Unidades Brasileiras

Soja e grãos	Uberlândia (MG), Ponta Grossa (PR), Três Lagoas (MS), Barreiras (BA), Rio Verde (GO) e Primavera do Leste (MT)		
Terminais (grãos)	Guarujá (SP) ¹ , Paranaguá (PR), Santarém (PA) e Porto Velho (RO). Nos terminais de Paranaguá (PR) e Santarém (PA), a Cargill opera por concessão, com instalações próprias.		
Açúcar e etanol (terminal – açúcar)	Guarujá (SP) ² , Cevasa – Patrocínio Paulista (SP) ³ , SJC ⁴ – Quirinópolis e Cachoeira Dourada (GO)	Biodiesel (soja)	Três Lagoas (MS)
Especialidades Industriais	Mairinque (SP) e Uberlândia (MG)	Algodão	Rondonópolis (MT)
Cacau e chocolate	Ilhéus (BA) e Porto Ferreira (SP)	Foods Brasil	Mairinque (SP), Goiânia (GO), Itumbiara (GO) e São José do Rio Pardo (SP)
Amidos e adoçantes	Uberlândia (MG), São Miguel do Iguaçu (PR), Castro (PR) e Porto Ferreira (SP)	Centro de Inovação	Campinas (SP)

1. Operado pelo Terminal Exportador do Guarujá (TEG), *joint venture* da Cargill Agrícola (60%) e da Louis Dreyfus Commodities (40%).

2. Operado pelo Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá (TEAG), *joint venture* formada pela Cargill Agrícola (50%) e pela Operadora Portuária de São Paulo (50%) por meio da Louis Dreyfus Commodities (acionista majoritário).

3. Companhia Energética Vale do Sapucaí (Cevasa), *joint venture* da Cargill Agrícola (62,88%) e da Canagrill (37,12%).

4. São João Cargill (SJC Bioenergia), *joint venture* da Cargill Agrícola (50%) e da Usina São João (USJ – 50%).

Visão

Os esforços da Cargill são norteados por uma visão que expressa as aspirações coletivas das pessoas que nela trabalham. Os itens que compõem essas diretrizes constituem a síntese do que a companhia quer ser e o caminho escolhido para se diferenciar das demais empresas.

Nossa Abordagem

Sermos dignos de confiança, criativos e empreendedores.

Nossa Missão

Criar valores diferenciados.

Nosso Objetivo

Ser líder global em alimentação.

Nossas Medidas de Desempenho

- Funcionários engajados
- Clientes satisfeitos
- Comunidades enriquecidas
- Crescimento lucrativo



Controle de qualidade de mostras de cacau.

PRINCIPAIS INDICADORES GRI 2.8

Principais indicadores operacionais, financeiros e socioambientais de 2014

Ativo total	R\$ 9.330.806
Receita bruta	R\$ 27.370.140
Receita líquida	R\$ 26.150.664
Lucro após impostos	R\$ 481.182
Patrimônio Líquido	R\$ 3.075.870
Endividamento	R\$ 3.641.380
Número de funcionários*	8.023
Número de terceiros	1.920
Contribuições para a sociedade	R\$ 6.146
Investimentos em meio ambiente	R\$ 16.984

*Esse número não considera as *joint ventures* CEVASA, SJC, TEG e TEAG.

Destaques do ano

Inovação no setor alcooleiro | Com investimento de R\$ 160 milhões, a Cargill anuncia a expansão da usina São Francisco, em Quirinópolis (GO), para a produção de etanol a partir do milho. Saiba mais na página 28.

A primeira biorrefinaria do Brasil | No início de 2014, foi inaugurada a fábrica de processamento de milho em Castro (PR), um investimento de R\$ 450 milhões. Saiba mais na página 28.

Início das operações do Centro de Serviços

Compartilhados | O espaço reúne as atividades financeiras, contábeis, fiscais e administrativas e segue padrões globais de estrutura na busca por eficiência cada vez maior. Saiba mais na página 28.

Fábricas de Rio Verde (GO) e Itumbiara (GO) completam 10 anos de operação com a Cargill | Desde 2004, essas plantas produzem óleo de soja e gordura vegetal, respectivamente.



1



2



Inauguração da fábrica de processamento de milho em Castro (PR).

1. Vista aérea da fábrica em Rio Verde (GO).

2. Fábrica em Itumbiara (GO).

LINHA DO TEMPO

Há 50 anos ajudando pessoas e organizações a prosperar no Brasil.

Conheça a história completa em link para o RAO



1965

A Cargill inicia as atividades no Brasil com a criação do Departamento de Sementes e uma pequena usina de beneficiamento e produção de sementes híbridas de milho em Avaré (SP). Para atender à demanda de exportação, em 1967 inicia as operações no Porto do Paranaguá (PR). No ano seguinte, inaugura uma filial na cidade paranaense de Cascavel. Em 1968, inicia as operações do Departamento de Rações em Jacarezinho (PR).

A partir de 1970

A empresa diversifica a sua atuação no Brasil com novas unidades produtoras de rações, processamento de milho, suplementos alimentares para gado, além de construir silos em diferentes cidades das regiões Sul e Sudeste.

1973

Constrói sua primeira fábrica, em Ponta Grossa (PR), responsável pelo processamento de soja para a produção de óleos refinados e farelos. No mesmo ano, cria a Fundação Cargill, braço de pesquisa e ação social da Cargill no Brasil.



1975

Lança o óleo Liza, uma revolução nos lares de milhões de pessoas, que usavam gorduras animais e outros tipos de óleo na culinária. O diferencial do Liza era não soltar fumaça e não deixar cheiro.

1976

No primeiro semestre, a Cargill já ocupava o 7º lugar entre as 15 maiores empresas exportadoras do Brasil. E, para atender ao aumento do consumo nas regiões Sudeste e Meio Oeste, inaugura a unidade de processamento de soja em Mairinque (SP).



1977

A aquisição da Citrobrasil (Bebedouro – SP) possibilita a comercialização com mercados europeu, asiático e norte-americano de suco de laranja concentrado/ congelado, óleos essenciais, polpa concentrada e outros subprodutos da indústria alimentícia. A operação se estendeu até 2004, quando a Cargill a transfere para a Citrosuco e Cutrale.

1984

Com foco em gerenciamento de risco e de crédito, entre outras operações estruturadas, a Cargill dá início às atividades da Divisão Financeira.

1980

Construída, em Ilhéus, a primeira unidade do mundo de processamento de cacau da Cargill. O ingresso nesse segmento ampliou o portfólio da empresa e propiciou a oferta de liquor, torta, pós e manteiga de cacau para empresas da indústria alimentícia.



1981

A Cargill ingressa no mercado internacional de café com a compra da Leon Israel Agrícola e Exportadora, uma das mais tradicionais exportadoras do Brasil. Em 1998, a empresa expande suas atividades na área, passando a atuar também com o produto torrado e moído, com a marca Forte Aroma. E, em 2000, transfere o negócio para a Ecom Agroindustrial Corporation, empresa que atua no ramo da *commodities* cacau, com sede na Suíça.

1986

Inaugurada uma moderna fábrica de processamento de soja em Uberlândia (MG). Na década, a Cargill também ingressa no negócio de processamento de bovinos, com dois frigoríficos (Maringá – PR – e José Bonifácio – SP), ficando no mercado até 1987.



1987

Marco importante para os negócios da empresa foi a inauguração do Terminal Marítimo no Guarujá (SP) para o embarque de soja em grãos, *pellets* de soja e *pellets* de polpa cítrica. Ainda na baixada santista, a Cargill e a Crystalsev, por meio de *joint venture*, passam a comandar dois terminais de açúcar: um a granel, que opera com o nome de Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (Teag), e o outro de açúcar ensacado, o Terminal T33 do Porto de Santos – vendido para o Grupo Libra em 2009.

1990

A Cargill expande seus negócios e chega ao setor de fertilizantes. Em 2004, acordo com a IMC Global dá origem à Mosaic Fertilizantes, uma das maiores fabricantes globais de fosfato concentrado, nitrogênio e potássio. No Brasil, mantém unidades em Alto Araguaia (MT), Candeias (BA), Cubatão (SP), Monte Alto (SP), Paranaguá (PR), Rio Verde (GO), Sorriso (MT) e Uberaba (MG). A operação permaneceu até 2011, quando a Cargill vendeu sua participação na empresa em todos os países onde atua, saindo desse mercado.

1993

Criado o Departamento de Açúcar, acompanhando o crescimento desse mercado.

1994

O negócio da soja cresce. A Cargill arrenda uma fábrica de processamento de soja em Barreiras (BA), que pertencia à Olvebasa.

1996

A empresa entra no setor moageiro de trigo, permanecendo até 2008, com a aquisição do Moinho São Valentin, em Tatuí (SP).

1997

Adquire as unidades de produção, comercialização e armazenamento da empresa Matosul nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Assim, dá início às operações na fábrica de Três Lagoas (MS) e em dezenas de armazéns. A partir desse momento, a empresa aposta na diversificação dos modais logísticos para ampliação do negócio de grãos, direcionamento que norteia até hoje sua estratégia.

1998

Retira-se das operações de sementes por meio de transação mundial em que a Cargill Inc. negocia as operações em 24 países na América Latina, Europa, Ásia e África.

2000

Para melhorar as transações financeiras e oferecer serviços de crédito diferenciados ao produtor agrícola, cria o Banco Cargill no Brasil. No mesmo ano, inicia as operações da Unidade de Negócio Óleos Industriais & Lubrificantes.



2003

Inaugura o terminal portuário em Santarém (PA), um marco na logística da Cargill como solução para o escoamento da produção de grãos das regiões Centro-Oeste e Norte do País. No mesmo ano, dá início ao Projeto Soja Mais Sustentável, em colaboração com a The Nature Conservancy (TNC), para garantir a produção responsável da soja no Pará, contribuindo para a redução do desmatamento.

2004

A Cargill faz importantes aquisições, como a Smucker do Brasil, uma das principais fornecedoras de ingredientes alimentícios do Brasil. Com isso, assume as operações das fábricas de São José do Rio Pardo (SP) e Cosmópolis (SP) – vendida em 2011, com a saída global no negócio de aromas. Compra o negócio de gorduras vegetais do grupo Maeda, dando início às operações na unidade de Itumbiara (GO). Também adquire a marca Seara, tornando-se a única empresa do mundo a ter operações de carne em todos os continentes – negócio mantido até 2009. Ainda em 2004, constrói a fábrica de Rio Verde (GO), com atividades de processamento de soja para produção de óleo degomado e de farelo para ração animal.



2005

Reestrutura os negócios de algodão no Brasil com processos de compra, logística, estocagem e venda. Adquire a fábrica de Porto Ferreira (SP), unidade produtora de ingredientes utilizados pela indústria alimentícia, que em 2007 passou a atuar na produção de chocolates industriais e *compounds*.



2006

O ano marca a entrada na produção de açúcar e etanol, com participação societária na Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. – CEVASA.

2009

A Cargill inaugura em Primavera do Leste (MT) uma unidade de processamento de soja, seguindo as melhores práticas ambientais, para refino e envase de óleos, comercializados sob a marca Liza.



2011

Ampliação da atuação no mercado sucroalcooleiro por meio da SJC Bioenergia, *joint venture* criada com o Grupo USJ; e aquisição do negócio de atomatados da Unilever no Brasil, que inclui as marcas Pomarola, Tarantella, Elefante e Pomodoro, além da fábrica em Goiânia (GO), a maior processadora de tomates da América Latina. No mesmo ano, a Cargill adquire mundialmente a Provimi, uma das maiores empresas de nutrição animal do mundo que atuava no Brasil sob a marca Nutron; e inaugura, em Campinas (SP), o Centro de Inovação para a América Latina, para o desenvolvimento de soluções para a indústria de alimentos e bebidas, além de ser um espaço para eventos e negócios.

2012

Início da produção de biodiesel em Três Lagoas (MS).

2013

Apresentação da nova promessa e expressão de marca corporativa – *thrive*.

2014

O ano foi marcado pela inauguração da fábrica de processamento de milho para a produção de amidos e adoçantes, em Castro (PR). Também foi criada uma *joint venture* com a Copersucar: a Alvean, a maior *trading* de açúcar do mundo; e a Cargill concluiu seu reposicionamento estratégico com a alteração da razão social para Cargill Alimentos Ltda., que engloba as operações da Nutron e da Cargill Agrícola S. A.



Os funcionários da empresa são treinados de acordo com rígidos padrões éticos.

O foco na inovação, no cliente e no gerenciamento de talentos e a interação entre as diversas áreas pautam a atuação da Cargill no Brasil

Modelo de Gestão

A Cargill pauta sua estratégia pela intenção de ser uma empresa reconhecida pela qualidade e excelência nas soluções entregues aos clientes e parceiros nos setores agrícola, alimentício, industrial e de gerenciamento de risco. Para isso, trabalha com foco na inovação, no cliente, no gerenciamento de talentos, na colaboração entre as diversas unidades de negócio e na responsabilidade de cumprir todos os acordos comerciais.

Os funcionários são envolvidos e treinados de acordo com rígidos padrões éticos, expressos no Código de Conduta. As operações, conduzidas por executivos experientes e especializados em suas áreas de atuação, contam com o apoio de comitês corporativos que auxiliam os gestores para que as decisões sejam tomadas por todos de maneira cada vez mais assertiva e responsável.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 4.1 | 4.2

Por ser uma sociedade de capital fechado, a companhia não negocia ações em bolsas de valores. O mais alto órgão de deliberação da Cargill no Brasil é a Diretoria-Executiva, composta pelo presidente e sete diretores. Em complemento, todos os líderes das Unidades de Negócios e das Áreas Funcionais constituem o time de Liderança Sênior Local (SLT, na sigla em inglês), sendo instância executiva cuja função é manter o alinhamento entre as operações e as estratégias corporativas.

Com o objetivo de subsidiar as decisões e fortalecer o vínculo entre a estratégia e a operação, a Cargill também mantém cinco comitês corporativos. Por meio de reuniões pontuais ou regulares – com definição de pautas e conclusões comunicadas às áreas responsáveis –, esses comitês discutem temas relevantes para a companhia, o que resulta em planos de ação e diretrizes para o negócio.

Comitê de Ética nos Negócios | Zela pelo cumprimento do Código de Conduta e atua na gestão de riscos relacionados à marca e à reputação da Cargill. Também define o posicionamento da companhia frente a políticas públicas e ao relacionamento com os *stakeholders*, de forma que garanta a integridade e a transparência na condução dos negócios.

Comitê de Sustentabilidade | Tem o papel de difundir a estratégia de sustentabilidade em todas as áreas da companhia e nas comunidades em que atua. Estuda os impactos socioambientais decorrentes das operações, atua na constante revisão a fim de minimizá-los e identifica oportunidades para a adoção das melhores práticas.

Comitê de Recursos Humanos | Atua no suporte à atração, seleção e gestão de talentos com base em diretrizes para a promoção da diversidade e da inclusão. Também discute e revisa políticas relacionadas à remuneração, ao benefício, às práticas trabalhistas, aos investimentos de fundos de pensão e às iniciativas referentes à transição de carreira.

Comitê de Riscos Financeiros | Define políticas, padrões e procedimentos para a efetiva gestão de riscos a fim de garantir a perenidade dos negócios frente às variações cambiais, de preços das *commodities* e a outros fatores econômico-financeiros que podem impactar nas operações.

Comitê de Saúde e Segurança no Trabalho | Acompanha os indicadores relacionados à saúde e segurança dos funcionários para identificar e gerenciar áreas de risco, além de atuar no suporte a iniciativas que visam ao cumprimento e aperfeiçoamento das normas e dos procedimentos de segurança dentro e fora da companhia.



O contínuo aperfeiçoamento dos procedimentos internos contribui para a mitigação de riscos.

A comunicação entre líderes e funcionários é incentivada como forma de subsidiar o constante aperfeiçoamento da governança corporativa. Assim, destacam-se eventos como o Voz Cargill e o Comunicar para Conectar. O primeiro oferece aos funcionários de todo o País a possibilidade de conversar, via *conference call* e *chat* on-line, com o presidente e os diretores da companhia a cada quadrimestre. Trata-se de uma oportunidade para o esclarecimento de dúvidas e o relacionamento transparente com a liderança. Já o Comunicar para Conectar, realizado desde 2008 a cada quatro meses, reúne presidente, diretores e

gerentes para refletirem sobre políticas, diretrizes e resultados, bem como discutirem metas, estratégias e perspectivas. A reunião é transmitida em tempo real aos gestores das unidades em todo o Brasil para que as decisões sejam comunicadas com agilidade às equipes de operação. **GRI 4.4**

GESTÃO DE RISCOS

A Cargill monitora indicadores de mercado e acompanha aspectos macroambientais, como demanda mundial e variações climáticas, para antever cenários que possam impactar nos resultados. Essa atuação preventiva permite o planejamento de ações e o aperfeiçoamento de processos internos para a mitigação de riscos e a continuidade dos negócios.

Entre os principais riscos, estão:

Risco de crédito | Possibilidade de perdas resultantes do não recebimento de valores negociados com instituições financeiras, tomadores de empréstimos ou contrapartes de contratos. Na Cargill, esse risco é controlado por meio de análises da conjuntura financeira das contrapartes e de predefinição de limites de crédito. As operações com instituições financeiras são realizadas após avaliação de agências de classificação de risco (*rating*).

Risco de taxas de câmbio e juros | Decorre da oscilação desfavorável de taxas de câmbio das moedas dos países exportadores e importadores durante o período entre a cotação e a liquidação de um negócio. Para mitigar esse risco, a companhia contrata operações de proteção do valor de ativos (*hedge*) e realiza investimentos no exterior para compras e vendas em outras moedas.

Risco de liquidez | Possibilidade de falta de recursos para cumprir as obrigações assumidas em razão do desequilíbrio entre ativos e passivos, o que pode resultar na liquidação antecipada de ativos. A Cargill concilia a disponibilidade e a geração de renda de forma que garanta liquidez necessária para cumprir suas obrigações.

Risco de preços de commodities | Resulta da variação do preço de mercado das *commodities* comercializadas pela Cargill, o que pode impactar nos custos e na receita. A companhia previne a exposição a esse risco por meio de operações de futuro nas Bolsas de Chicago e Nova York.

Riscos decorrentes de mudanças climáticas | Decorre de alterações climáticas que, ocorridas em qualquer parte do mundo, podem impactar a produtividade, a demanda e, conseqüentemente, os negócios. O monitoramento contínuo dessas variações permite a previsão de cenários para o planejamento de estratégias e, conseqüentemente, mais segurança nas operações da companhia.

A experiência na gestão de riscos rendeu à Cargill a oportunidade de oferecer esse serviço a produtores rurais, empresas do setor agrícola e indústrias de alimentos. Assim, por meio da Cargill Risk Management (CRM), a companhia orienta alguns clientes na precificação de produtos, comercialização de *commodities* agrícolas e proteção contra riscos de mercado.

ATIVOS INTANGÍVEIS

A Cargill gerencia seus ativos intangíveis de forma que garanta sua vantagem competitiva no mercado. Dentre eles, destacam-se suas marcas, seus funcionários, sua inteligência de mercado e o conseqüente reconhecimento dos públicos de relacionamento.

Marcas

GRI 2.2

Ao longo dos 150 anos de atuação no mundo e dos 50 anos no Brasil, a Cargill construiu uma marca institucional forte, que é sinônimo de confiança. Isso é refletido no relacionamento transparente com os *stakeholders*, no engajamento dos funcionários e na qualidade e segurança dos produtos. No Brasil, as marcas comercializadas no varejo são bastante reconhecidas, como é o caso de Liza – conhecida por 99% dos usuários de óleo de cozinha e presente nos lares brasileiros desde 1975, o que evidencia

qualidade e tradição – e Pomarola, conhecida por 94% dos consumidores de molho de tomate e presente em 76% dos domicílios, de acordo com pesquisa realizada pela empresa Ipsos.

Em 2014, essas marcas ingressaram nas redes sociais como forma de estreitar o relacionamento com os consumidores. O molho Pomarola ganhou página no Facebook e brandchannel na plataforma do Youtube. O conteúdo desses canais contempla informações sobre os produtos, iniciativas sustentáveis, receitas e serviço de atendimento ao consumidor. Entre os destaques, o *brandchannel* apresenta vídeos de receitas feitas com produtos Pomarola e conta com ferramentas para auxiliar o público na hora de preparar o prato, como a opção do rendimento das porções e o tempo de preparo.

Os produtos da Cargill estão presentes há décadas nos lares brasileiros e são o segredo de muitas receitas de família

Nos veículos tradicionais – TV e mídia em *outdoors* – e também na internet, a marca lançou a campanha “O” Molho, que destaca o sabor do produto no preparo de pratos para todas as ocasiões.

Já o óleo Liza lançou o Espaço Liza (www.espacoliza.com.br), que visa reforçar a qualidade e os benefícios dos óleos Liza Canola, Milho, Girassol e Equilíbrio. Sob o conceito “Comer bem deixa você bem”, o canal informa o público sobre as funções específicas dos alimentos e seus impactos na beleza, na saúde e no bem-estar. Para o lançamento desse novo espaço, foram feitas ações com blogueiras famosas da internet, que experimentaram as dicas de beleza do canal. Outra novidade da marca foi o perfil no Instagram (@instasalad_liza), que apresenta a linha de molhos para salada e mostra como esses produtos podem deixar os pratos ainda mais gostosos. Diariamente são postadas receitas, sempre acompanhadas de um dos nove molhos da marca e da *hashtag* #saladinhatop.

Recursos humanos

Os resultados da Cargill evidenciam o comprometimento dos funcionários com a Missão, a Visão e as diretrizes empresárias. Com esse entendimento, a companhia investe no desenvolvimento e na valorização dos talentos que fazem parte da companhia. Saiba mais na página 39.

Segurança

Na Cargill, a promoção da segurança no ambiente de trabalho transcende as obrigações legais, pois reflete o respeito com os funcionários e seus familiares, além da preocupação com a qualidade dos produtos ofertados. Saiba mais na página 40.

Solidez e reputação

A reputação da Cargill é resultado da forma como os *stakeholders* avaliam sua atuação. Assim, a consistência dos resultados e o desempenho na gestão dos negócios fazem com que a companhia seja vista como de grande potencial para a inovação e o desenvolvimento de produtos de qualidade e seguros, com responsabilidade socioambiental.

Reconhecimento

GRI 2.10

O reconhecimento dos *stakeholders* destaca a atuação correta na condução dos negócios, o cuidado na gestão da cadeia de valor e as contribuições da Cargill às comunidades locais e à sociedade civil em geral.

41ª edição Melhores & Maiores | A Cargill foi a 3ª colocada no *ranking* das 400 maiores empresas do Agronegócio, organizado pela revista *Exame*. A companhia também ficou com a 3ª colocação entre as maiores empresas do segmento de Bens de Consumo.



Liza



Pomodoro
POLPA DE TOMATE

Veleiro

Olivia



Mazola





Prêmio ABAP-GO de Sustentabilidade | A Cargill conquistou o 2º lugar, na categoria Inovação, do prêmio promovido pela Associação Brasileira de Agências de Publicidade do Estado de Goiás (ABAP-GO). O reconhecimento foi pelo trabalho de comunicação realizado para os públicos interno e externo sobre o projeto Receita Pomarola de Sustentabilidade, realizado em 2013.

Prêmio Cozinha Profissional | A companhia recebeu ouro, prata e bronze em diversas categorias da 5ª edição do prêmio, que destaca as marcas mais lembradas do Brasil no setor de *food service*.

Marca de Confiança | Pela 13ª vez, a marca Liza venceu a pesquisa Marcas de Confiança na categoria Óleo de Cozinha e permaneceu invicta em todas as edições do prêmio. A pesquisa é realizada pela revista *Seleções* e pelo Ibope Inteligência.

Fornecedor Nota 10 | Premiação realizada pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD) em parceria com a consultoria Nielsen. A Cargill recebeu o troféu na categoria Caldos, Molhos e Condimentos.



12º Ranking Benchmarking

| Iniciativa do Programa Benchmarking Brasil, que visa ao incentivo à adoção das boas práticas socioambientais nas empresas brasileiras. Em 2014, a companhia ficou entre as dez empresas *benchmarking* em Sustentabilidade pelo Programa Ação Renove o Meio Ambiente.

2º Ranking de Produtos e

Tecnologias Sustentáveis | A Cargill conquistou o 3º lugar na categoria Iniciativas Sustentáveis no *ranking* realizado pelo Instituto Sustentar e NHK Sustentabilidade, também como reconhecimento pelo Programa Ação Renove o Meio Ambiente.

1. Pelo 13º ano, a Marca Liza permanece invicta na pesquisa Marca de Confiança.

2. Entrega do prêmio no 12º Ranking Benchmarking.



Reconhecimento no Pacto pela Sustentabilidade do Walmart Brasil.

Os prêmios e reconhecimentos refletem o cuidado da empresa na gestão da cadeia de valor e as contribuições à sociedade

Empresas mais sustentáveis

segundo a mídia | Em 2014, a companhia conquistou a 10ª posição no *ranking* organizado pela revista *Imprensa* e a consultoria PR Newswire. A iniciativa visa reconhecer as empresas que comunicaram melhor as ações de sustentabilidade.

Selo Social | A Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PR) concedeu à Cargill Selo Social como reconhecimento pelas ações empreendidas em benefício da comunidade local.

Selo de Combustível Social | Concedido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) aos produtores de biodiesel que mantêm um programa de assistência técnica, promovem a inclusão social e o desenvolvimento regional por meio da geração de renda para agricultores familiares – conheça o Programa Cargill de Agricultura Familiar na página 48. Com a concessão desse selo, o produtor de biodiesel pode usufruir de benefícios fiscais (redução das alíquotas de Programas de Integração Social – PIS – e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – Cofins), participar integralmente dos leilões públicos para a aquisição de biodiesel promovido pela Agência Nacional do Petróleo (ANP)/Petrobras, além de outros incentivos comerciais.

Certificado de Apoiadora do GRAACC | A Fundação Cargill recebeu o certificado de Apoiadora do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) por financiar o projeto Acompanhamento Nutricional de Pacientes com Câncer Infantojuvenil. Saiba mais na página 60.

Os Maiores de Goiás 2014 | A Cargill foi reconhecida como uma das maiores contribuintes de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Estado de Goiás.

Reconhecimento no Pacto pela Sustentabilidade

| Em 2014, durante evento de divulgação dos resultados dos cinco anos do pacto, a Cargill foi reconhecida pelo Walmart Brasil por suas práticas, com destaque para o projeto Soja Mais Sustentável. Saiba mais sobre o Pacto pela Sustentabilidade na página 24.

Visionary Award | Homenagem global da Unilever à Cargill, resultado da parceria entre a companhia e esse cliente no desenvolvimento de soluções voltadas à redução de impactos ambientais e à sustentabilidade. O prêmio foi recebido em Londres, durante um evento com fornecedores promovido pela Unilever. **GRI 2.10**

CONDUTA ÉTICA

Mais do que cumprir as legislações dos países onde atua, a Cargill estabelece e mantém o relacionamento com os diversos *stakeholders* pautado no respeito e na transparência. Para isso, segue rigorosos princípios éticos que permeiam o Código de Conduta, divulgado no site a todos os funcionários e fornecedores para garantir que os negócios sejam conduzidos de forma íntegra.

Todos que ingressam na companhia participam de curso no qual recebem orientações sobre o Código. No fim do treinamento, cada participante assina um certificado de comprometimento, que fica arquivado em seu prontuário. No ano, 100% dos novos funcionários receberam essa orientação e assinaram o certificado. **GRI SO3**

O respeito com que a Cargill e seus funcionários atendem os consumidores de seus produtos é fruto desse treinamento pautado nos princípios éticos da companhia, que aproveita as manifestações recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) para o constante aprimoramento de suas operações. Em 2014, o SAC registrou 12.117 manifestações, das quais 97% já foram solucionadas no mesmo ano. Além disso, pesquisas externas evidenciam que os produtos que a Cargill fabrica, comercializa e distribui são os mais lembrados e estão presentes na maioria dos lares brasileiros. Saiba mais na página 19. **GRI PR5**

Conheça o Código de Conduta em www.cargill.com.br/pt/sobre-cargill-brasil/principios-eticos/index.jsp

**PRINCÍPIOS
ÉTICOS CARGILL**

- » **Cumprimos a lei.**
- » **Conduzimos o nosso negócio com integridade.**
- » **Mantemos registros precisos e honestos.**
- » **Honramos as obrigações do nosso negócio.**
- » **Tratamos as pessoas com dignidade e respeito.**
- » **Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill.**
- » **Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável.**

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

GRI 4.15

Constantemente, a companhia busca identificar oportunidades de relacionamento, bem como manter os relacionamentos já estabelecidos com os públicos estratégicos para o negócio. Em 2013, com o apoio de uma consultoria externa, foi realizado um diagnóstico de Relações Públicas que contou com consultas a materiais de comunicação, análise de públicos e portavozes e reuniões em todas as unidades de negócio.

Com base nesse estudo, foi estabelecido um plano estratégico de comunicação a fim de aprimorar o relacionamento com públicos prioritários, definidos com base nas oportunidades identificadas, na estrutura do departamento de Assuntos Corporativos e no orçamento disponível para o desenvolvimento de campanhas e ações.

PACTOS E INICIATIVAS GLOBAIS

A Cargill entende a responsabilidade de atuar em uma cadeia global de fornecimento. Por isso, ao longo dos anos, estabeleceu parcerias e assinou acordos de cooperação nacionais e internacionais a fim de minimizar impactos ao meio ambiente e contribuir para que a sociedade prospere. Em 2014, durante a Cúpula Climática da Organização das Nações Unidas (ONU), a Cargill se comprometeu globalmente a apoiar a Declaração de Nova York sobre Florestas (New York Declaration on Forests). Dessa forma, compromete-se a fazer sua parte para reduzir a perda mundial das florestas, além de ampliar a segurança alimentar.

No Brasil, a companhia é signatária da Moratória da Soja e mantém projetos como o Soja Mais Sustentável, realizado em conjunto com a ONG The Nature Conservancy, com o objetivo de conservar florestas e rios de parte da Bacia do Tapajós por meio do fortalecimento da sustentabilidade na cadeia produtiva. No Pará, o projeto completou 10 anos em 2014 e já apoiou mais de 490 propriedades rurais em seu processo de regularização ambiental e monitoramento de desmatamento. No Mato Grosso, o projeto é mais recente, mas já alcançou 847 propriedades em análise ambiental em 10 municípios beneficiados pelo levantamento de dados para o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Outro exemplo é a assinatura pela Cargill do Protocolo Verde de Grãos, que visa estabelecer critérios e diretrizes mais rígidas para as transações comerciais entre empresas e produtores do Pará, a fim de evitar que os grãos comercializados provenham de áreas ilegalmente desmatadas.

Já na cadeia da palma, todos os procedimentos de compra, processamento e comercialização de óleo de palma são certificados sob os critérios estabelecidos pela Mesa Redonda para Óleo de Palma Sustentável, uma conquista brasileira que servirá de exemplo para as outras partes do globo.



Em colaboração com a The Nature Conservancy (TNC), a Cargill desenvolve diversas iniciativas em sua cadeia de valor.

Dentre outros acordos mantidos e assinados em 2014, destacam-se:

Sedex | Organização com foco na difusão das melhores práticas de negócios nas cadeias de suprimento globais. Na condição de maior plataforma colaborativa de supervisão e gestão dessas cadeias, a Sedex contribui para a redução de riscos e proteção à reputação da Cargill, que também utiliza essa plataforma para inspeções e auditorias em suas unidades fabris.

Childhood Brasil | Organização brasileira que faz parte da World Childhood Foundation (Childhood) e trabalha para proteger a infância. Nesse âmbito, a Cargill participa do Programa Na Mão Certa, para engajar governos, empresas e o terceiro setor no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras.

The Natural Conservancy (TNC) | Maior organização de conservação ambiental do mundo, com a qual a Cargill desenvolve diversas iniciativas de preservação da natureza em sua cadeia de valor. Dentre os projetos apoiados, destacam-se os Programas Cacau Mais Sustentável e Soja mais Sustentável. Saiba mais na página 42.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente | Desde 2007, a companhia participa do Programa Empresa Amiga da Criança, iniciativa da Fundação Abrinq que visa à mobilização de empresas para o desenvolvimento de ações sociais para a defesa dos direitos das crianças e adolescentes. A Cargill assume o compromisso de não explorar o trabalho infantil e não empregar adolescentes em atividades noturnas, perigosas e insalubres; alertar seus fornecedores que denúncia comprovada de trabalho infantil causará rompimento de relações comerciais; promover ações de conscientização com clientes, fornecedores e comunidades; e desenvolver iniciativas em benefício de crianças e adolescentes. **GRI HR6**

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo | Desde 2006, a Cargill é signatária do pacto que visa implementar medidas para que o setor empresarial não comercialize produtos de fornecedores que fizeram uso de mão de obra escrava. Integra ainda



Programa “de grão em grão” em Ilhéus (BA).

o InPACTO, organização criada pelas empresas apoiadoras do pacto nacional. Nesse sentido, a companhia consulta periodicamente a Lista Suja do Trabalho Escravo, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, para evitar contratos com empresas listadas desse documento. **GRI HR7**

Pacto pela Sustentabilidade | Iniciativa do Walmart Brasil focada no engajamento de fornecedores em ações para a redução de impactos ao meio ambiente em três pilares: Amazônia, Compras Responsáveis e Gestão de Resíduos. A Cargill é uma das signatárias dessa iniciativa desde sua criação, em 2009.



Funcionário da Cargill na fábrica em Mairinque (SP).

Apesar de um cenário desafiador, a Cargill apresentou ótimo desempenho em 2014, com aumento de 26% no lucro líquido consolidado

Atuação

CONTEXTO ECONÔMICO

Em 2014, a economia nacional sentiu os efeitos tardios da crise financeira mundial que assolou especialmente os países do primeiro mundo em 2008. O ano terminou com crescimento e inflação de 6,4%, próxima ao teto da banda, o que evidencia um cenário com pouco espaço para estímulos fiscais, baixa expansão do crédito, elevação nas taxas de juros e queda na geração de empregos.

Por outro lado, o Índice de Potencial de Consumo Brasil (IPC Maps 2014) calcula um crescimento das despesas domésticas acima do PIB, o que indica um cenário em plena expansão, impulsionado pela classe média, que já responde por 50,8% de tudo o que é consumido. Os itens básicos lideram a lista, com destaque para a alimentação (16,5%): 10,3% no domicílio, 5,1% fora de casa e 1,1% em bebidas.

No mesmo sentido, o PIB do agronegócio brasileiro cresceu 1,59% em relação a 2013, de acordo com levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da ESALQ/ Universidade de São Paulo (USP). Apesar de modesto, se comparado ao crescimento apresentado pelo setor em 2013 (5,22%), esse resultado ainda é expressivo diante do PIB nacional e leva em consideração a retração da agroindústria, principalmente ao longo do segundo semestre do exercício.

Apesar desse cenário desafiador, a Cargill apresentou ótimo desempenho no ano de 2014, com um aumento de 26% no lucro líquido consolidado, R\$ 481 milhões em 2014 ante R\$ 382 milhões no ano de 2013, e o endividamento total da empresa apresentou uma diminuição de 6% em relação ao ano anterior.



Visita ao campo de soja em Uberlândia (MG).

O volume total originado, processado e comercializado alcançou 21 milhões de toneladas de produtos. Do total, 78% foi destinado à exportação e 22% ao mercado interno.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

As realizações ao longo de 2014 refletem a constante busca pela eficiência nas operações e reforçam o compromisso com os clientes no desenvolvimento das soluções entregues ao mercado. Inaugurações de unidades, expansões, lançamentos de produtos e acordos comerciais refletem que a Cargill acredita que o Brasil é um destino seguro para receber importantes investimentos.

INOVAÇÃO NO SETOR ALCOOLEIRO

Em Quirinópolis (GO), foram iniciadas as obras de expansão da Usina São Francisco, da empresa SJC, *joint venture* entre a Cargill e o Grupo USJ. O projeto conta com investimento de mais de R\$ 160 milhões e prevê a construção de uma fábrica para produção de etanol a partir do milho. Trata-se de uma iniciativa inovadora na indústria alcooleira, uma vez que a safra da cana é sazonal e, portanto, as usinas ficam inativas por pelo menos quatro meses do ano. Com a fabricação do etanol de milho, será possível aproveitar a capacidade produtiva da unidade durante o ano inteiro, além de fomentar o desenvolvimento de produtores ao aderirem a uma nova cultura na entressafra da cana.

Inovação em atomatados

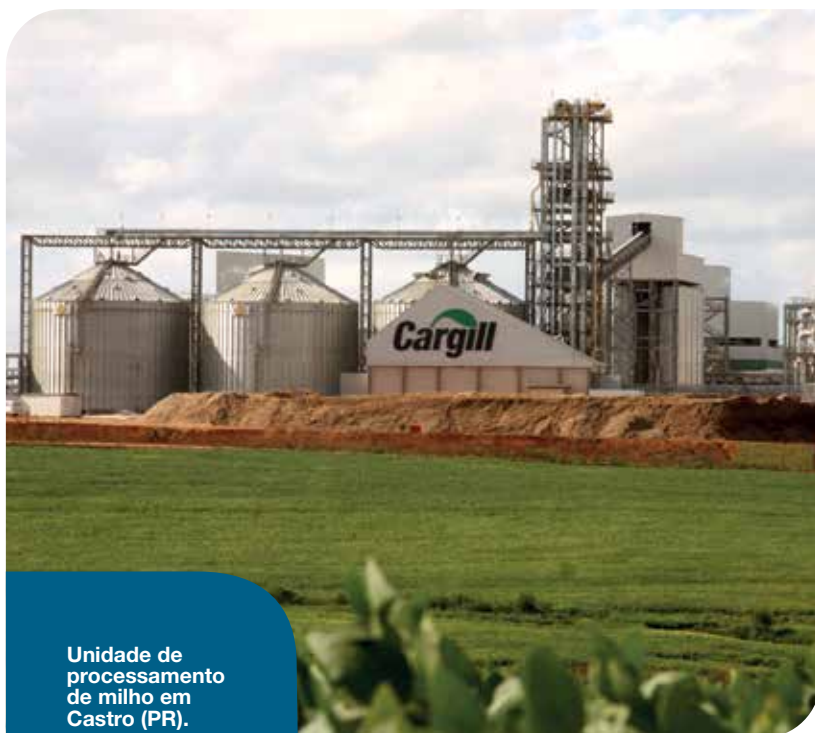
Na constante busca pela máxima eficiência da cadeia produtiva, a Cargill desenvolveu uma solução a partir da pele e da semente do tomate durante o processo de moagem do fruto. Assim, o que antes era destinado como resíduo se transformou em um subproduto para ração de animais. A companhia é a primeira do País a obter registro do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a comercialização desse produto. Em 2014, já foram vendidas mais de sete mil toneladas.

A primeira biorrefinaria do Brasil

Em 2014, a Cargill inaugurou a sua primeira biorrefinaria de processamento de milho no País, no município de Castro (PR), em evento que contou com a presença de mais de 600 pessoas, entre funcionários e clientes, empresários da região e autoridades. A unidade recebeu investimento de mais de R\$ 450 milhões para ser uma planta que integra instalações, equipamentos e processos de conversão de biomassa na produção de derivados refinados, com empresas instaladas ao seu redor. Trata-se de um conceito pioneiro no Brasil. O complexo está entre os maiores investimentos da Cargill no mundo, o que sinaliza o potencial dos mercados emergentes, incluindo o Brasil e os demais países da América Latina. Até 2020, quatro empresas atuarão no local, sendo uma delas, a Evonik, já instalada.

Centro de Serviços Compartilhados

Em 2014, a Cargill concentrou as atividades financeiras, contábeis, fiscais e administrativas no Centro de Serviços Compartilhados, em Uberlândia (MG). A estrutura atende padrões globais – Cargill Business Services (CBS) – de otimização de processos, o que contribui com maior eficiência das operações. Cerca de 100 funcionários já trabalham no local, número que deve crescer para 250 até o fim de 2015, quando o espaço vai passar a abrigar também as áreas de recursos humanos, tecnologia da informação e compras.



Unidade de processamento de milho em Castro (PR).

Nova joint venture

A Cargill e a Copersucar, comercializadora brasileira de açúcar e etanol, receberam em 2014 todas as autorizações regulatórias exigidas para formar a Alvean. A nova *joint venture*, que tem 50% de participação de cada empresa, atua globalmente na originação, comercialização e negociação de açúcar bruto e branco. A operação conta com sede em Genebra (na Suíça) e escritórios no Brasil, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Espanha, na Índia, na Indonésia, na Rússia e na Tailândia.

Para mais informações, acesse:
www.alvean-sugar.com.

Ampliações

O ano também foi marcado por investimentos nas linhas de produção, como forma de promover maior eficiência nas operações. Em 2014, a Cargill concluiu os processos de aumento da capacidade produtiva de óleos refinados e gorduras vegetais das fábricas de Itumbiara (GO) e de Mairinque (SP). Também iniciou o investimento de R\$ 240 milhões para a expansão

do Terminal de Santarém (PA). Após as obras, a capacidade de embarque anual passará de dois milhões para cinco milhões de toneladas.

Em novembro de 2014, foi concedida ainda a licença de instalação para a construção da Estação de Transbordo de Cargas (ETC) localizada no município de Itaituba (PA), no distrito de Miritituba, que conta com investimento de R\$ 200 milhões.

Novos produtos

O ano foi marcado por novidades nas linhas de atomatados. Para comemorar a Copa do Mundo sediada no Brasil, por exemplo, o Extrato Elefante teve suas embalagens ilustradas em uma edição especial. Para isso, foram desenvolvidas duas artes para as latas de 130 g e 140 g, com o famoso personagem Jotalhão. O elefante preferido do Brasil também esteve presente nas festas em comemoração da Revolução Farroupilha. A edição especial na lata de 340 g, com o personagem vestindo bombacha, foi comercializada em setembro exclusivamente para os consumidores gaúchos.



Linha de produção da fábrica de São José do Rio Pardo (SP).



Na busca por oferecer uma alimentação mais balanceada, a companhia diminuiu a quantidade de sódio e de calorias nos produtos da linha Pomarola Lévia. Além disso, as embalagens ficaram mais modernas, com um novo visual.

Outro lançamento foi a linha Receitas +, de molho de tomate Pomarola com um toque extra de azeite Gallo, unindo duas marcas reconhecidas e aprovadas pelos consumidores.

A linha de molhos de tomate Tarantella também apresentou novidades em 2014. A marca lançou o sabor ervas finas e passou a contar com um novo produto em seu portfólio: o extrato de tomate.

Para o mercado de alimentação fora do lar, a Cargill passou a comercializar produtos das marcas

Pomarola, Tarantella, Elefante e Pomodoro. A operação faz parte da estratégia da companhia em expandir sua atuação no canal *food service*.

Revitalização

Em parceria com a ConAgra Foods, uma das maiores empresas de alimentos da América do Norte, a Cargill iniciou a distribuição da linha de condimentos Hunt's – *ketchup*, mostarda e molho *barbecue* – e das pipocas para micro-ondas Act II. A linha da Hunt's é produzida nos Estados Unidos e a linha de pipocas para micro-ondas Act II está sendo fabricada no Brasil. A distribuição desses produtos oferece ao consumidor brasileiro opções de alta qualidade e duas marcas que já são líderes em vários países.

Por meio de inovações e parcerias, novos produtos e marcas chegaram às prateleiras dos supermercados brasileiros em 2014

Soluções para clientes

Todo ano a companhia reforça o compromisso de prosperar com seus parceiros de negócios nos diversos setores da economia. Em 2014, por exemplo, auxiliou a CPFL Energia no processo de migração de sua rede de distribuição para transformadores verdes, que utilizam óleo vegetal tipo Envirottemp™ FR3™. Além de ser menos nocivos ao meio ambiente, o fluido vegetal da Cargill apresenta desempenho superior ao óleo mineral e tem ponto de combustão duas vezes mais alto, o que reduz o risco de incêndios.

A companhia também investiu em frota própria para assegurar a qualidade da entrega de farelo de soja na unidade de rações da BRF, em Uberlândia (MG). O projeto contou com o apoio da Cargill Transportes, criada em 2013 para aprimorar e otimizar as operações logísticas da companhia. A iniciativa de atendimento ao cliente com caminhões próprios da Cargill é baseada em quatro pilares:

- **Segurança Alimentar (Food Safety)** | Por meio da utilização de caminhões novos, dedicados exclusivamente à BRF e com um rígido controle de limpeza, reduzimos a possibilidade de contaminação do produto durante o processo de transporte.
- **Nível de Serviço** | Equipe de logística focada na operação com métricas de produtividade que visam garantir o abastecimento ininterrupto ao cliente.
- **Segurança** | Motoristas treinados e equipamentos que seguem os mais rígidos controles de segurança, tanto pessoal como patrimonial.
- **Sustentabilidade** | Caminhões do tipo rodotrem, com capacidade de carga líquida de 47 toneladas e utilização do diesel S-10 (produto desenvolvido para atender os modernos motores com sistema de tratamento de gases de escape), garantindo menor emissão de gases causadores do efeito estufa por tonelada transportada.

Apoiada pela Scania, que utilizou a metodologia de premiação Melhor Motorista de Caminhão do Brasil (MMCB), a Cargill selecionou os motoristas. Os escolhidos participaram de *workshops* de segurança e do Programa Caminhão Escola Avançado, da Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte (Fabet). O objetivo foi qualificar os motoristas e transmitir a cultura de parceiro da companhia. Em complemento, os caminhões da Cargill são dotados de rastreamento por telemetria, o que permite o acompanhamento de cada etapa da operação (carga, viagem, descarga), garantindo eficiência operacional e segurança.



Frota própria para o transporte de farelo de soja em Uberlândia (MG).



Funcionários da Cargill no terminal portuário em Santarém (PA).

Gestão de Talentos

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

O desempenho da Cargill é fruto do envolvimento dos funcionários com a Visão, a Missão e os Objetivos Corporativos. Por isso, a companhia empreende esforços para a atração, retenção e o desenvolvimento de talentos, que em 2014 somaram 8.023 na sede administrativa em São Paulo (SP) e em escritórios e unidades industriais de diversas regiões do Brasil.

GRI LA1

Funcionários por tipo de contrato	Cargill Agrícola S/A		2014	2013	Cargill Comercializadora de Energia Ltda.		2014	2013
	Mulheres	Homens			Mulheres	Homens		
Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) – prazo determinado	56	130	186	302	0	0	0	0
CLT – prazo indeterminado	1.878	5.761	7.639	7.356	2	3	5	4
Menor aprendiz	92	92	184	142	0	0	0	0
Total	2.026	5.983	8.009	7.800	2	3	5	4

Funcionários por tipo de contrato	Cargill Transportes Ltda.		2014 ¹	2013 ²	Total		2014	2013
	Mulheres	Homens			Mulheres	Homens		
Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) – prazo determinado	0	0	0	0	56	130	0	302
CLT – prazo indeterminado	0	9	9	11	1.880	5.773	7.653	7.371
Menor aprendiz	0	0	0	1	92	92	184	143
Total	0	9	9	12	2.028	5.995	8.023	7.816

1. Os funcionários da Armazéns Gerais Cargill Ltda. foram transferidos para a Cargill Agrícola em 2014.

2. Os funcionários da Cargill Transportes foram contratados a partir de 2014.

A gestão de talentos comprometidos com a Missão, a Visão e as diretrizes empresariais é um dos pilares da estratégia da Cargill

Funcionários por cargo	Cargill Agrícola S/A		2014	2013	Cargill Comercializadora de Energia Ltda.		2014	2013
	Mulheres	Homens			Mulheres	Homens		
Administrativo	960	1.094	2.054	1.923	1	0	1	1
Aprendiz	92	92	184	141	0	0	0	0
Diretor	4	11	15	19	0	0	0	0
Gerente	109	356	465	449	1	2	3	2
Operacional	451	3.397	3.848	3.880	0	0	0	0
Presidente	0	1	1	1	0	0	0	0
Supervisor	172	514	686	680	0	1	1	1
Técnico	202	390	592	556	0	0	0	0
Trainee	7	11	18	7	0	0	0	0
Vendedor	29	117	146	144	0	0	0	0
Total	2.026	5.983	8.009	7.800	2	3	5	4

Funcionários por cargo	Cargill Transportes Ltda.		2014 ¹	2013 ²	Total		2014	2013
	Mulheres	Homens			Mulheres	Homens		
Administrativo	0	9	9	2	961	1.103	2.064	1.926
Aprendiz	0	0	0	1	92	92	184	142
Diretor	0	0	0	0	4	11	15	19
Gerente	0	0	0	0	110	358	468	451
Operacional	0	0	0	7	451	3.397	3.848	3.887
Presidente	0	0	0	0	0	1	1	1
Supervisor	0	0	0	2	172	515	687	683
Técnico	0	0	0	0	202	390	592	556
Trainee	0	0	0	0	7	11	18	7
Vendedor	0	0	0	0	29	117	146	144
Total	0	9	9	12	2.028	5.995	8.023	7.816

1. Os funcionários da Armazéns Gerais Cargill Ltda. foram transferidos para a Cargill Agrícola em 2014.

2. Os funcionários da Cargill Transportes foram contratados a partir de 2014.

Em 2014, a Cargill no Brasil contava com 8.023 funcionários na sede administrativa, nos escritórios e nas unidades industriais



Funcionária da Cargill em Ponta Grossa (PR) durante testes laboratoriais.

Funcionários por região	Cargill Agrícola S/A		Cargill Comercializadora de Energia Ltda.		Cargill Transportes Ltda.		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
PR	248	757					248	757
SP	644	1248	2	3			646	1.251
RJ	2	18					2	18
MG	217	859					217	859
PA	48	209					48	209
MS	125	329					125	329
RS	15	18					15	18
MT	175	659			8		175	667
BA	97	559					97	559
GO	397	1099			1		397	1.100
ES		3					0	3
MA	25	88					25	88
DF	8	15					8	15
RO	17	85					17	85
PE		6					0	6
TO	5	12					5	12
AM	1	3					1	3
SC		6					0	6
RN		2					0	2
PB		1					0	1
CE		4					0	4
PI	2	3					2	3
Total	2.026	5.983	2	3	0	9	2.028	5.995

Obs.: Dados segregados por região e gênero não disponíveis em 2013.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

Com o objetivo de desenvolver jovens talentos e propiciar o aprimoramento profissional, a Cargill realizou em 2014 o Programa de Estágio e o Programa de Estágio Técnico. O primeiro deu oportunidade a 120 estudantes do penúltimo ou último ano de graduação para atuarem nas áreas comerciais, de controladoria, engenharias, logística, navegação, originação, pesquisa e desenvolvimento, tecnologia da informação, entre outras. Cada estagiário da companhia conta com o acompanhamento de um tutor, responsável pela orientação das atividades e avaliações semestrais de desempenho. Também é oferecido treinamento a distância que contempla módulos como Técnicas

e Ferramentas, Excelência Pessoal e Gestão das Relações. Já o Programa de Estágio Técnico, dirigido a alunos de cursos de nível técnico a partir do segundo semestre, selecionou 17 estudantes de Santarém (PA), Paranaguá (PR) e outros quatro municípios do Mato Grosso (Sorriso, Carazinho, Água Boa e Sapezal) para atuarem no controle de qualidade e nas áreas operacionais das fábricas, dos armazéns e portos dessas regiões.

Os jovens recém-formados têm a oportunidade de ingressar na Cargill por meio do Programa de Trainees. Em 2014, foram selecionados graduados dos cursos de Administração de Empresas, Agronomia, Ciências Contábeis, Economia, Engenharias (Agrônômica, Elétrica, Química, Mecânica e de Alimentos), Marketing, Veterinária e Zootecnia para atuarem em uma das unidades de negócio. Com duração de 18 meses, o programa visa preparar os jovens para os desafios inerentes ao dia a dia de uma das maiores empresas do mundo. Durante esse período, os novos *trainees* vão receber, a partir de 2015, treinamento e acompanhamento de gestores e tutores que os auxiliarão no desenvolvimento e na identificação de objetivos de carreira, uma vez que a intenção do programa é formar executivos para ocuparem posições de destaque na companhia.

Com o objetivo de proporcionar contato direto com universitários e apresentar seus programas de estágio e *trainee*, a Cargill participa de feiras de recrutamento promovidas por diversas universidades brasileiras, como a 10ª Feira de Carreiras da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), *campus* da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP); a 16ª Feira de Recrutamento do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), em São Paulo (SP); a Feira de Talentos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); e a Mostra de Empresas na Universidade



O desenvolvimento dos funcionários é fundamental para a sustentabilidade da companhia.



Federal de Uberlândia. Esses eventos contaram com a participação de mais de 9 mil alunos.

Em 2014, a Cargill também realizou o 1º Workshop de Tendências com a Universidade Anhembi Morumbi e o Centro Universitário Senac, ambos de São Paulo (SP). O evento, direcionado ao corpo docente dos cursos de Nutrição e Gastronomia, teve o objetivo de apresentar a atuação da empresa no segmento de *food service* e aproximar alunos e professores da realidade do mercado. Em parceria com essas universidades, a companhia também realizou palestras e recebeu os estudantes no Centro de Inovação em Campinas (SP), onde puderam conhecer os laboratórios de testes e experiências sensoriais, o que complementou o conteúdo apresentado em sala de aula e contribuiu para orientar as decisões profissionais.

Outra iniciativa de atração e seleção de talentos é o Cargill Global Scholars, programa iniciado em 2013 em parceria com o Institute of International Education que visa desenvolver habilidades de liderança em universitários com alto desempenho acadêmico. Foram selecionados 56 estudantes de cinco países – Brasil, China, Índia, Rússia e Estados Unidos –, sendo dez brasileiros. Os jovens recebem orientação dos líderes da Cargill e participaram de uma série de atividades. Em 2014, por exemplo, apresentaram uma análise sobre a segurança dos alimentos em seus países de origem.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Cargill entende que valorizar seus funcionários é importante para a atração e retenção de talentos. Por isso, adota políticas estruturadas de remuneração com o objetivo de reconhecer cada funcionário de acordo com seu desempenho, a fim de oferecer oportunidades iguais de crescimento pessoal e desenvolvimento profissional.

O foco na gestão de talentos da Cargill é atrair os jovens de hoje para desenvolver os líderes de amanhã



Trabalhar na Cargill é vivenciar uma experiência de constante aprendizado.

Previdencial CargillPrev 1

Oferece contrapartida de 100% sobre as contribuições realizadas pelo participante para transformação das reservas constituídas no plano em aposentadoria normal, antecipada ou por invalidez, pensão por morte de participante assistido ou ativo, pagamento único e resgate total, além da concessão do benefício de complementação de auxílio-doença. O plano está fechado para novas adesões desde 2009 e abrange atualmente 3 mil participantes ativos e 250 aposentados que recebem, em sua maioria, renda vitalícia.

Previdencial CargillPrev 2

Com exceção da possibilidade de transformação das reservas constituídas no plano em renda de aposentadoria vitalícia, oferece os mesmos benefícios do Previdencial CargillPrev 1, mas com contrapartida de 150% para as contribuições realizadas pelo participante. O plano abrange atualmente 7 mil participantes ativos.

Plano Assistencial

Oferecido aos funcionários acima de 40 anos de idade, com o objetivo de constituir reservas que serão utilizadas para custear eventos de saúde no momento da aposentadoria pela CargillPrev. O participante pode contribuir com o valor mínimo mensal de R\$ 664,00 e máximo de R\$ 1.195,2, para ele e também para seu cônjuge, sendo a contrapartida da empresa de 50% sobre as contribuições realizadas.

A remuneração contempla salário fixo e remuneração variável, além de amplo pacote de benefícios como vale-transporte, vale-alimentação, vale-refeição ou restaurante na unidade, planos de assistência médica e odontológica, seguro de vida em grupo, participação em cooperativa de crédito, apoio à amamentação e material escolar para filhos de funcionários. Esses benefícios podem variar de acordo com a região, pois existe uma prática para adequar a remuneração às realidades locais e garantir que todos os funcionários sejam reconhecidos com igualdade. Para assegurar a competitividade na atração e retenção de talentos, a companhia realiza periodicamente pesquisas de bases salariais, com o propósito de verificar o alinhamento de seus programas às melhores práticas de mercado.

A empresa também oferece planos de previdência complementar por meio da CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar – entidade subordinada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e vinculada ao Ministério da Previdência Social –, que administra três planos: Previdencial CargillPrev 1, Previdencial CargillPrev 2 e Plano Assistencial. **GRI EC3**

Os gestores que planejam se aposentar e trilhar novos desafios depois de deixar a Cargill ainda podem contar com o apoio do Programa Novo Tempo. Lançado há mais de dez anos, a iniciativa visa despertar os participantes para a importância de refletir sobre suas realizações e construir um projeto de transição de carreira. Participar desse programa, portanto, é uma oportunidade para que os gestores possam pensar nesse planejamento com psicólogos e colegas para a orientação das decisões de forma mais assertiva. O programa é oferecido aos profissionais de nível de gestão com mais de 50 anos de idade e que atuam há pelo menos um ano em uma das empresas patrocinadoras da CargillPrev.

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

Manter os funcionários cada vez mais envolvidos com os valores e propósitos da companhia passa por desenvolver talentos e prepará-los para a liderança, o que também contribui para a gestão do conhecimento e a perenidade dos negócios. Dentre as iniciativas empreendidas pela Cargill, destacam-se programas de ensino de línguas; subsídios para graduação e pós-graduação; e treinamentos presenciais e a distância que estimulam habilidades e competências para a condução dos negócios.

Em 2014, foram 185 funcionários beneficiados com bolsas para cursos técnicos, graduações e pós-graduações e MBA e 89 para curso corporativo on-line de idiomas. **GRI LA11**

A companhia também conta com a Academia de Liderança Cargill, que concentra os programas de treinamento para funcionários dos níveis de liderança, incluindo supervisores que estão prestes a exercer a função pela primeira vez. Para auxiliar no desenvolvimento desses programas, é utilizado o Modelo de Liderança Cargill, que define as competências a serem estimuladas para o exercício da liderança nas mais diversas áreas de atuação.

O acompanhamento da evolução dos funcionários é realizado por meio do Plano de Gerenciamento de Performance (PMP), que estimula o diálogo constante entre funcionários e gestores para monitoramento das atividades. Desde 2012, a ferramenta do PMP foi reformulada e as informações apresentam restrições operacionais que impedem a divulgação do percentual de trabalhadores que foram analisados. No entanto, todos os gestores são orientados para que as conversas sejam formalizadas de maneira que haja um encontro no início do ano fiscal e outro no fim, além de conversas frequentes que agilizam os processos de tomada de decisão. **GRI LA12**

GRI LA10

TREINAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS EM 2014

Nível	Número de participantes	Horas	Média por pessoa
Administrativo Administradores, estagiários, <i>trainees</i> e vendedores	3.667	12.953,30	3,31
Gerencial Diretores, gerentes, supervisores	1.280	8.776,31	6,51
Operacional Aprendizes, operacional, técnico	20.370	62.051,31	3,00



Saúde e bem-estar dos funcionários é foco de atenção da Cargill no Brasil.



QUALIDADE DE VIDA GRI LA8

O cuidado com a saúde e segurança dos funcionários é o foco de atuação do departamento de Saúde e Segurança em todas as localidades onde a Cargill tem operação. Todos os programas e iniciativas de promoção da qualidade de vida e do bem-estar recebem o apoio dessa área.

Diversas ações foram realizadas em 2014, como a distribuição de filtros solares no início do verão e realização de exames oftalmológicos, de glicemia e hemograma, com centro de coleta nas unidades da companhia.

A empresa também apoiou o Outubro Rosa, iniciativa global que tem por objetivo conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, o segundo tipo mais frequente dessa doença no mundo e o mais comum entre mulheres. Na ocasião, houve palestras sobre o tema, encontros de funcionárias e distribuição de material informativo. Além disso, a empresa aderiu ao Novembro Azul, que visa despertar a atenção dos homens para a prevenção do câncer de próstata.

Em algumas unidades, são realizadas campanhas de vacinação contra o vírus da gripe e programa de apoio à amamentação, além de práticas de alongamento pela manhã para a prevenção da fadiga muscular, lesões por esforços repetitivos e acidentes. Também são promovidas caminhadas, sessões de massagem e circuitos de saúde, em que são realizadas avaliações de peso, altura, elasticidade, gordura abdominal e musculatura, bem como conscientização sobre a importância da alimentação balanceada. Uma vez por ano, os funcionários passam por uma avaliação postural e respondem a um questionário sobre como estão seus hábitos de saúde. Por meio dessas iniciativas, a Cargill traçou um perfil de saúde de seus funcionários, o que oferece subsídios para o planejamento de campanhas futuras e cada vez mais alinhadas às necessidades desses trabalhadores.

Promover saúde e bem-estar ao público interno também inclui garantir um ambiente de trabalho

seguro. Na Cargill, os padrões e procedimentos de segurança são fruto de uma cultura baseada no constante monitoramento de comportamento das equipes. Desde 2012, a companhia adota como estratégia global o Programa Eliminação de Fatalidades e Lesões que Alteram a Vida (em inglês, Life Altering Injury and Fatality Elimination – LIFE), que consiste em identificar e prevenir riscos aos trabalhadores a fim de atingir a meta de zero fatalidades. E, com o foco ainda maior na prevenção das 12 atividades identificadas como de maior risco para lesões pessoais, a empresa lançou o 12 Livesaver. O programa orienta a execução das ações de segurança necessárias para eliminar o desvio dos padrões operacionais e, assim, proteger os trabalhadores nessas atividades.

A cultura de segurança é transmitida a todos os funcionários por meio de treinamentos que visam conscientizá-los sobre a importância de seguir corretamente os procedimentos estabelecidos. Tanto os profissionais da operação quanto os que ocupam cargos de liderança participam desses cursos, uma vez que a companhia considera que o líder tem papel de inspirar as boas práticas por meio do exemplo.

Conforme previsto na legislação, todas as unidades da Cargill contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), com funcionários indicados pela companhia e representantes escolhidos entre os próprios colegas. Algumas unidades ainda mantêm um Comitê de Ergonomia e um Comitê de Environment, Health and Safety (EHS). Em complemento, é realizada anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), em que são tratados temas relacionados à saúde e segurança. **GRI LA6**


No ano, a taxa de acidentes relatáveis – aqueles que requerem tratamento médico e afastamento – foi de 0,55¹; a taxa de acidentes com afastamento foi de 0,16²; e a taxa de dias perdidos devido a um acidente ou doença ocupacional foi de 0,98. Não foram registrados acidentes fatais no período do exercício. **GRI LA7**

A cultura de saúde e segurança é transmitida a todos os funcionários por meio de comunicação, cursos e treinamentos



Workshop de segurança alimentar em Mairinque (SP).

1. Resultado da soma dos acidentes relatáveis e das doenças ocupacionais multiplicada por 200.000 e dividida por homem horas trabalhadas.
2. Resultado da soma dos acidentes com afastamento multiplicada por 200.000 e dividida por homem horas trabalhadas.



A qualidade dos grãos de soja é resultado de atuação responsável na cadeia de valor.

A responsabilidade da Cargill contempla todas as etapas de produção, do campo ao pós-consumo, incluindo a segurança alimentar

Cadeia de Valor

A atuação responsável da Cargill permeia todas as atividades, do relacionamento com os produtores rurais ao pós-consumo dos produtos. Na busca por reduzir os impactos de suas operações, a companhia revisa constantemente sua cadeia de valor, investe em infraestrutura de produção e empreende diversas iniciativas alinhada a governos locais e entidades do terceiro setor. Dessa forma, cumpre seu compromisso de alimentar o mundo de maneira segura, saudável e acessível, ao passo em que inspira boas práticas e prospera ao lado de parceiros, clientes e comunidades.

USO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

A cada cinco anos, a Cargill define globalmente um conjunto de metas referentes a aspectos socioambientais para avaliar o desempenho de cada operação no uso de recursos naturais e nos procedimentos de segurança dos trabalhadores.

COMPROMISSOS DE RESPONSABILIDADE CORPORATIVA DA CARGILL

- » Conduziremos nosso negócio com altos níveis de integridade, prestação de contas e responsabilidade.
- » Desenvolveremos maneiras de reduzir o impacto ambiental e ajudar a conservar os recursos naturais.
- » Trataremos as pessoas com dignidade e respeito.
- » Investiremos e engajaremos as comunidades onde vivemos e trabalhamos.

Desempenho socioambiental	2011/2012 ¹	2012/2013 ¹	2013/2014 ¹	2014/2015 ¹	Meta para 2015
Acidentes fatais	0	5	0	0	0
Energia renovável (%)	87,07	88,18	90,48	90,84	12,5
Eficiência no uso da água (%)	0,56	5,52	21,77	14,04	5
Intensidade de GEE (%)	6,76	7,60	17,09	14,56	5
Eficiência energética (%)	(8,12)	0,86	(0,71)	1,87	5

1. As informações correspondem ao ano fiscal, ou seja, ao período de junho de um ano a maio do ano seguinte.



Fábrica de Uberlândia (MG), que recebeu investimentos para a redução das emissões de GEE.

Energia

Grande parte da matriz energética – utilizada nas unidades industriais e nos armazéns da Cargill – é obtida a partir da biomassa. Para isso, a companhia investe constantemente no plantio e no planejamento de suas operações florestais, bem como na compra desse recurso a fim de ampliar o crescimento produtivo da cadeia de geração de energia renovável.

GRI EN6

Evolução da eficiência no consumo de energia, ano-base 2010 (%) ¹	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011	Uso de energia renovável (%) 2014/2015
Grãos e Processamento de Soja	1,39	3,05	(6,26)	4,02	5,17	91,89
Foods	10,97	18,94	24,30	5,57	(0,99)	79,5
Cacau e Chocolate	6,03	5,91	16,86	9,56	(2,40)	31,66
Amidos e Adoçantes	(0,87)	(26,31)	(0,56)	(2,76)	(5,63)	82,37
Açúcar e Etanol	(1,11)	(8,25)	0,00	(53,29)	(110,75)	112,5
Cargill Especialidades Industriais	(8,61)	(9,01)	(1,37)	(8,06)	(23,13)	12,71

1. As informações correspondem ao ano fiscal, ou seja, ao período de junho de um ano a maio do ano seguinte.

Água

Para conscientizar sobre o uso racional de água nas operações e a importância desse recurso para a vida e para os negócios, a Cargill realizou em 2014 o 1º Prêmio Cargill pelo Uso Racional de Água. Trata-se de uma maneira de estimular nos funcionários a postura proativa para o desenvolvimento de propostas e iniciativas direcionadas à redução do consumo de água nas operações. A premiação contou com duas etapas: uma local e outra nacional.

Os funcionários inscreveram seus projetos (individuais ou em grupo) em três categorias: Empresa em Ação, para ações já implementadas em 2013; Empresa Inovação, para projetos que

ainda não haviam sido desenvolvidos ou estavam em fase de implementação em 2014; e Casa e Comunidade em Ação, para iniciativas desenvolvidas por funcionários e aplicadas em suas casas ou em seus bairros. Os funcionários de cada localidade elegeram os melhores projetos de cada categoria que concorreram na etapa nacional.

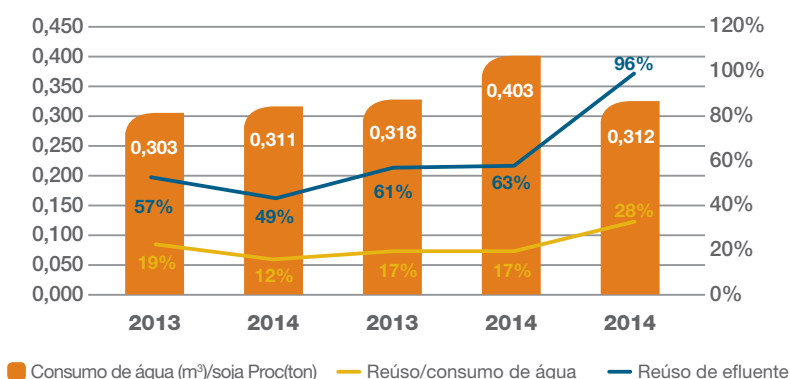
Os vencedores na etapa local receberam Certificado de Participação, e os vencedores na Etapa Nacional foram premiados em dinheiro, receberam um troféu e visitaram o Escritório Central em São Paulo.

VENCEDORES – 1º PRÊMIO CARGILL PELO USO RACIONAL DE ÁGUA

Categoria	Projeto vencedor	Localidade	Resumo	Resultado
Empresa em Ação	Otimização de CIP	Mairinque (SP)	Diminuir consumo de água e energia, diminuir a geração de efluentes, otimizar o tempo e reduzir o custo com a operação de Cleaning in Place (CIP) na fábrica de maionese	Economia de 70 mil litros de água ao mês
Empresa Inovação	Sustentabilidade Toyo +	Goiânia (GO)	Sistema de circuito fechado de água para refrigeração das mordaças das linhas de produção do molho de tomate	Reaproveitamento de 163 m³ ao mês
Casa e Comunidade em Ação	Água, um bem preciso	Mairinque (SP)	Sistema de captação de águas pluviais em telhado para utilização nas hortas do Programa “de grão em grão”	Economia de 4 mil litros de água por mês, mobilização da comunidade e conscientização ambiental

Em 2014, a companhia deu continuidade aos avanços no percentual do reúso de água. Na unidade de Grãos e Processamento de Soja, por exemplo, o aumento foi de 17%, para 28%, o que resultou em uma redução de 22,6% no consumo de água. **GRI EN10**

CONSUMO DE ÁGUA X REÚSO



GRI EN10

Consumo de água (mil m³) ¹	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
Grãos e Processamento de Soja	1.325,7	1.976,2	1.963,8	1.856,9	1.846,0
Foods	1.846,2	2.313,4	2.623,8	2.079,7	340,4
Cacau e Chocolate	77,5	116,9	141,1	138,3	106,4
Amidos e Adoçantes	1.179,4	2.243,8	2.837,6	2.624,7	2.594,8
CEVASA	2.549,8	2.239,0	2.511,8	2.324,7	2.713,7
Cargill Especialidades Industriais	14,3	18,9	14,4	17,0	25,0
Total de consumo água/ano	6.993,1	8.908,2	10.092,5	9.041,3	7.626,3
Reúso por consumo de água (%)	2,25	2,99	1,64	0,48	0,42

¹ Os anos fiscais 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012 são dados estimados em conjunto com algumas unidades que tinham medições. Após esse período, algumas unidades se adequaram, mas ainda existem dados considerados com estimativas e margem de erro em alguns monitoramentos. As informações correspondem ao ano fiscal, ou seja, ao período de junho de um ano a maio do ano seguinte.

Emissões de Gases do Efeito Estufa

Para contribuir com a preservação ambiental e aprimorar o desempenho das operações, a Cargill investe em iniciativas que visam à redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). Para isso, as unidades envolvidas no processo trabalharam com metas de redução de 5% com relação a 2010. Os investimentos para alcançar esse objetivo contemplam processos de automatização de processos de combustão, monitoramento on-line de GEE e aumento do consumo de energia renovável, como a implantação de caldeiras de biomassa, entre outras iniciativas.

Em Uberlândia (MG), por exemplo, a companhia instalou o ciclo regenerativo da energia e a reforma do pré-ar nas caldeiras, o que contribui com

melhorias para a queima na fornalha e a consequente redução das emissões de GEE. Outras ações também foram realizadas ao longo do ano com vistas à eficiência energética como a Otimização de Processos de Controle (em inglês, Process Optimization and Control – POC) na refinaria de Rio Verde (GO), que contou com o apoio de uma equipe da sede global em Minneapolis (Estados Unidos). O antigo sistema de queima a lenha foi substituído por um sistema automatizado de cavaco de madeiras, muito mais eficiente. Além disso, equipamentos dessa refinaria foram modernizados, o que proporcionou uma redução de 15% no consumo do vapor. Trabalho semelhante foi empreendido nas refinarias de Primavera de Leste (MT), Três Lagoas (MS) e Ponta Grossa (PR). **GRI EN6 | EN18**

GRI EN16

Resultado da emissão de Gases do Efeito Estufa (%) ^{1,2}	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
Grãos e Processamento de Soja	5,64	7,16 ³	2,58	2,89	2,86
Foods	24,2	23,61	30,20	23,71	2,33
Cacau e Chocolate	11,24	11,21	19,47	3,47	(3,80)
Amidos e Adoçantes	16,91	26,51	(6,45)	(1,43)	(4,35)
Açúcar e Etanol	(3,78)	(6,72)	0,00	0,00	0,00
Cargill Especialidades Industriais	17,32	(3,80)	2,96	(1,52)	(12,09)

1. Todas as metas da Cargill são referentes à comparação do ano fiscal com relação ao *baseline*, que é 2010. As informações correspondem ao ano fiscal, ou seja, ao período de junho de um ano a maio do ano seguinte.

2. A Cargill apenas considera para cálculo as emissões diretas de suas operações e de Gases do Efeito Estufa. Os indicadores são quilos de emissões por tonelada de produto produzido.

3. Devido ao aumento do consumo de energia cogenerada, houve aumento nas emissões. Na cogeração de energia, a queima de biomassa produz emissão maior do que na geração por hidrelétricas.

A redução das emissões de Gases do Efeito Estufa é um dos focos dos investimentos em eficiência da Cargill.

GRI EN16

Dados de emissão em unidade absoluta (kg) ¹	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
Grãos e Processamento de Soja	24.345.000	31.949.000	30.333.000 ²	28.358.000	29.027.000
Foods	17.248.000	21.768.000	19.896.000	21.936.000 ³	17.894.000
Cacau e Chocolate	8.856.000	11.833.000	10.281.000	12.312.000	11.964.000
Amidos e Adoçantes	26.429.000	37.577.000	44.030.000	31.489.000	36.819.000
Açúcar e Etanol	6.690.000	8.956.000	8.615.000	6.534.000	4.459.000
Cargill Especialidades Industriais	1.183.000	1.991.000	2.005.000	1.481.000	1.464.000

1. As informações correspondem ao ano fiscal, ou seja, ao período de junho de um ano a maio do ano seguinte.

2. Crescimento devido ao aumento de produção.

3. Início de operações da planta do tomate.

GESTÃO RESPONSÁVEL DAS OPERAÇÕES

O comportamento ético que a companhia espera de seus funcionários também é estendido aos parceiros comerciais e prestadores de serviços. A Cargill realiza uma série de auditorias e empreende diversas iniciativas e parcerias a fim de garantir a conformidade legal e socioambiental em toda a sua cadeia de valor.

Dentre as medidas destaca-se o estabelecimento, em todos os contratos comerciais, de restrições e sanções caso um fornecedor utilize mão de obra infantil ou análoga ao trabalho escravo, o que reforça seu compromisso com a erradicação do trabalho escravo e infantil, tanto em suas operações quanto nas de seus parceiros. **GRI HR6 | HR7**

Outras ações específicas são realizadas em Unidades de Negócio da Cargill que visam monitorar as cadeias de suprimento com risco potencial de trabalho infantil ou escravo. Um exemplo importante é o programa de avaliação de fornecedores de tomate. Durante a safra, os agentes de campo aplicam questionários de acompanhamento semanais em todas as propriedades envolvidas com a produção de tomate para a Cargill. O objetivo é verificar a presença de crianças e adolescentes nas áreas agrícolas de modo que evite o uso de mão de obra infantil nessas operações.

A empresa promove ações específicas com o objetivo de monitorar aspectos socioambientais em suas cadeias produtivas ao contribuir para o desenvolvimento dos parceiros e as consequentes melhorias na qualidade dos produtos. Dentre as ações realizadas em 2014, destacam-se:



Visita à plantação de tomates.



Estudo de campo em plantação de soja.

Programa Cargill de Agricultura Familiar

Programa de assistência técnica desenvolvido exclusivamente pela Cargill para agricultores familiares que firmam contratos com a empresa. A iniciativa foi uma das que conferiram à Cargill o Selo de Combustível Social, reconhecimento aos produtores de biodiesel que promovem a inclusão social e o desenvolvimento regional (saiba mais na página 20). Em 2014, o programa assistiu 2.048 famílias em mais de 137 municípios de oito estados brasileiros.

Na safra 2013/2014, a Cargill contabilizou um volume aproximado de 140 mil toneladas de soja em grãos, conforme os contratos firmados com os produtores. A empresa também adquiriu 77 mil toneladas de soja em grãos de Cooperativas Agropecuária habilitadas e regulamentadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Principais resultados	2014/ 2015	2013/ 2014	2012/ 2013	2011/ 2012
Número de produtores familiares	2.048	1.958	1.418	934
Volume em mil toneladas	190.5	140.8	98.3	67.0

Caminhos e Desafios para a Produção Sustentável da Soja no Brasil

Em 2014, líderes da Cargill, entidades do setor e membros da imprensa se reuniram na sede da companhia em São Paulo (SP) para o painel Caminhos e Desafios para a Produção Sustentável da Soja no Brasil. Durante o evento, foram apresentados os resultados do Learning Journey on Sustainable Soy, evento realizado no ano anterior que contou com o engajamento de 60 *stakeholders* do Brasil e do exterior (produtores rurais, representantes de indústrias de alimentos e nutrição animal, varejistas, autoridades do governos e membros de organizações não governamentais). Eles visitaram as regiões produtoras de soja onde a Cargill está presente, participaram de *workshops* e contribuíram para a elaboração do Learning Journey on Sustainable Soy – Principais Fatos e Questões Críticas, documento lançado durante o painel em São Paulo que apresenta subsídios para fomentar as discussões referentes à sustentabilidade na cadeia de produção da soja no Brasil. Faça o *download* desse material em <http://www.soylearningjourney.com.br/pt-br>.

Seguindo o modelo do painel realizado com jornalistas, a companhia também realizou encontros com clientes e funcionários, nos quais foram abordados assuntos como o novo Código Florestal Brasileiro, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), as novas certificações da Cargill e particularidades das diferentes regiões do País. Os eventos contaram com a participação dos principais clientes da Cargill, além de 35 funcionários da companhia. Trata-se de uma iniciativa para fortalecer a relação de transparência com esses dois públicos estratégicos, além de promover o diálogo acerca da sustentabilidade na cadeia produtiva de soja.

Projeto Soja Mais Sustentável

GRI EN13

Iniciativa realizada em colaboração com a The Nature Conservancy (TNC) desde 2004, um ano após a inauguração do terminal de transporte fluvial no Rio Tapajós, em Santarém (PA). O objetivo inicial do projeto era fomentar a produção da soja de forma mais sustentável para reduzir o desmatamento na região. Na ocasião, a Cargill e a TNC contaram com o apoio das prefeituras de Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos e de sindicatos de produtores rurais desses municípios para reuniões, visitas às fazendas e ações de conscientização. Além disso, somente as propriedades com desmatamento zero poderiam entrar em uma Lista Verde e se manter como fornecedoras da Cargill.

Em 2011, TNC e Cargill firmaram a renovação do trabalho conjunto e levaram a iniciativa para 10 municípios do Mato Grosso. As propriedades fornecedoras da Cargill nessa região passaram por um diagnóstico socioambiental que levantou dados sobre a cobertura e o uso do solo, a presença de rios e nascentes e a porcentagem de floresta existente em cada fazenda. As informações agora ajudam os produtores a aderir ao CAR e a restaurar áreas degradadas.

Em 2014, o Projeto Soja Mais Sustentável completou dez anos, ao longo dos quais os padrões adotados pela Cargill e pela TNC foram se consolidando como regra entre todos os atores do mercado. De acordo com informações do

PRODES – o sistema que fornece os dados oficiais sobre a perda de florestas na Amazônia brasileira –, de 2004 a 2014, o desmatamento legal e ilegal nas propriedades rurais que participam do projeto despencou de 5.209 hectares, o equivalente a 0,34% da área total dos imóveis, para 19,7 hectares, o que corresponde a 0,02% da área total.

A queda foi bem mais acelerada do que a registrada na região como um todo. O desmatamento legal e ilegal nos três municípios, no mesmo período, passou de 11.140 hectares para 943 hectares, o equivalente a 0,7% e 0,06% da área total dos municípios, respectivamente. Os números mostram que as propriedades do projeto respondem, atualmente, por uma taxa de desmatamento 66% mais baixa do que as fazendas em seu entorno.

PRINCIPAIS RESULTADOS

MATO GROSSO

847 propriedades em análise ambiental

83 mil hectares inseridos no CAR, em Matupá (MT)

10 municípios beneficiados pelo levantamento de dados para o CAR

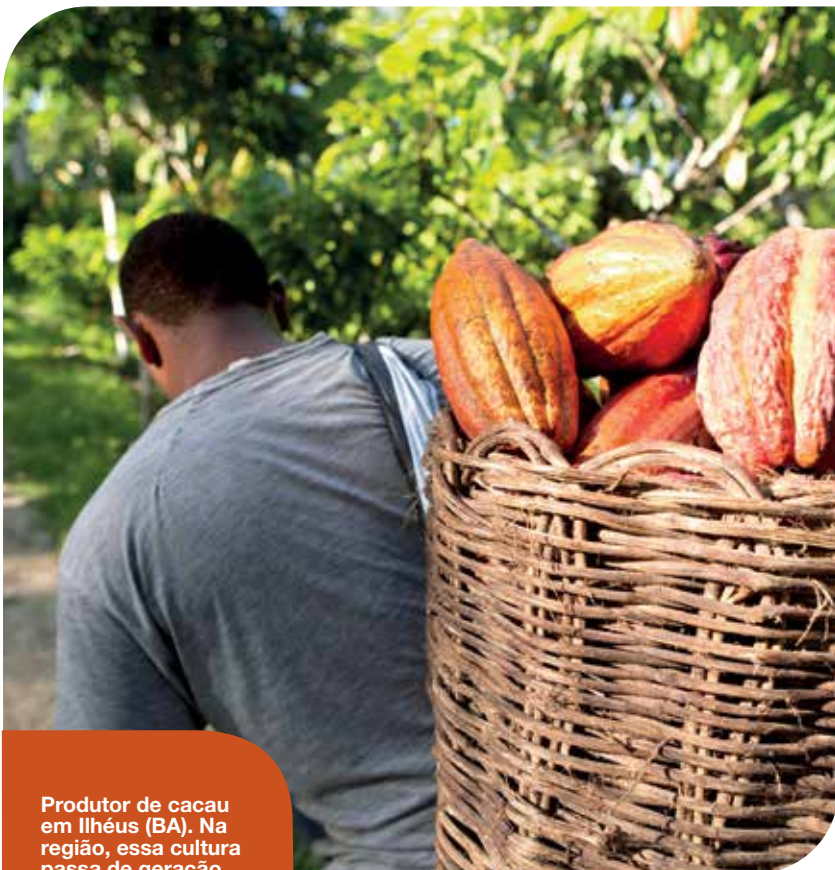
PARÁ

498 propriedades monitoradas em Santarém e Belterra (PA)

106 mil hectares de propriedades privadas sob monitoramento

14 propriedades piloto de adequação ambiental e restauração definidas

6 treinamentos para técnicos das prefeituras da região sobre CAR



Produtor de cacau em Ilhéus (BA). Na região, essa cultura passa de geração para geração.

O Projeto Soja Mais Sustentável está alinhado à Moratória da Soja, iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias de óleos Vegetais (Abiove) e da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) que, desde 2006, impede o financiamento e a comercialização da soja produzida em áreas que foram desmatadas no Bioma Amazônia. Em 2014, a Cargill, por meio da Abiove, assinou o Termo de Compromisso para uma nova agenda com Ministério do Meio Ambiente e representantes do Grupo de Trabalho da Soja (GTS), integrado por indústria, sociedade civil e governo. Além da manutenção dos critérios

da moratória até maio de 2016 (quando encerra o prazo legal para que todos os produtores rurais façam inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR), o Ministério do Meio Ambiente passa a integrar oficialmente o GTS. O grupo tem como prioridade o monitoramento do desmatamento no Bioma Amazônico relacionado à produção de soja e o fortalecimento e fomento à implementação do Novo Código Florestal. **GRI SO5**

Projeto Cacau Mais Sustentável

GRI EN13

Como parte do projeto global Cargill Cocoa Promise, a Cargill e a The Nature Conservancy (TNC) – em parceria com o Ministério da Agricultura e a Cooperativa Alternativa de Pequenos Produtores Rurais e Urbanos de São Félix do Xingu (CAPPRU) – realizam o projeto Cacau Mais Sustentável, no sudeste do Pará. A iniciativa visa fomentar a produção de cacau como atividade de apoio aos processos de regularização ambiental das propriedades da microrregião do Xingu e contempla ações de recuperação de áreas degradadas e de estímulo ao cumprimento da legislação ambiental pelos pequenos produtores.

Desde o início do projeto, em 2012, o Cacau Mais Sustentável se dedicou a uma série de realizações, tais como: implantação de sistema de irrigação no Centro de Produção de Sementes Híbridas (CPSH) do município de Tucumã (PA), que duplicou sua capacidade de produção para 1 milhão de sementes por ano; adesão de 61 pequenos produtores ao projeto, de acordo com todos os procedimentos técnicos de implantação da cultura de cacau em Sistemas Agroflorestais; distribuição de mais de 600 mil mudas, incluindo cacau, bananeiras e essências florestais, o que resultou até o momento na implantação de 238 hectares de área de Sistema Agroflorestal com cacau nas propriedades do município de São Félix do Xingu.

Programa de Certificação UTZ

A Cargill é pioneira no incentivo à certificação UTZ em cacau e promove a produção sustentável desse fruto no mundo por meio da educação e treinamento de produtores e trabalhadores. A certificação reconhece e bonifica os esforços necessários para implementar e melhorar os processos produtivos na cadeia de cacau, por meio de produção e fornecimento responsáveis.

Para conquistar a certificação é preciso que os produtores desenvolvam conceitos de sustentabilidade em suas propriedades, o que inclui melhorias nas condições de trabalho, como implantação de procedimentos de segurança e manejo correto de equipamentos e defensivos agrícolas, além de bem-estar social, por meio de condições dignas de moradia, acesso à água potável e higiene básica.

Em 2014, o número de propriedades certificadas passou de 12 para 34, o equivalente a 5.500 hectares nos estados da Bahia e do Espírito Santo. A meta é chegar a 200 fazendas até 2019. A iniciativa também faz parte do projeto global Cargill Cocoa Promise e contempla ações educativas de fomento às melhores práticas em toda a cadeia produtiva de cacau.

Programa Na Mão Certa

Programa da Childhood Brasil que tem o objetivo de despertar a atenção de empresas, governo e terceiro setor para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas do Brasil. Para contribuir com essa iniciativa, a Cargill investe na formação de multiplicadores que orientam todos os motoristas que passam pelas unidades da companhia sobre as questões relacionadas a esse problema. Em complemento, as transportadoras contratadas também são incentivadas a atuarem diretamente no enfrentamento.

Em 2014, foi promovida em Castro (PR) a Oficina do Projeto de Educação Continuada, a fim de estimular o desenvolvimento de ações mais efetivas. O evento contou com a participação de 20 pessoas, entre funcionários da Cargill e representantes da

esfera pública, e foi dividido em duas partes: uma inicial, em que houve a sensibilização sobre o tema, e outra em que foram apresentadas as ferramentas do programa para iniciativas a favor da infância livre e protegida de exploração sexual nas rodovias.

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

GRI PR1

A preocupação com a saúde e a segurança dos consumidores permeia todo o processo produtivo. Para cada matéria-prima, a companhia elabora uma especificação com requisitos técnicos relacionados a parâmetros físico-químicos e microbiológicos, características sensoriais, padrões de identidade e qualidade, entre outros, que devem ser cumpridos pelos fornecedores. Em complemento, os fornecedores passam por um processo de homologação e só firmam acordo se cumprirem esses critérios preestabelecidos pela companhia.

Na fase de concepção do produto, são definidos diversos parâmetros relacionados à sua preservação e integridade, como pH, nível de acidez, umidade, entre outros. Também são estabelecidos procedimentos para tratamento térmico, tais como tempo e temperatura, para que sejam eliminados possíveis micro-organismos, e definidas medidas para garantir a validade. Em complemento, são realizadas pesquisas para aprimorar constantemente os padrões de qualidade.

Apesar de cada Unidade de Negócio definir seus procedimentos – dadas às necessidades específicas –, todo o processo de produção contempla a etapa de revisão de rotulagem, o que assegura que as exigências sejam atendidas, visando à segurança alimentar e garantia de informação adequada aos consumidores. Todas as Unidades de Negócios da área de alimentos têm conhecimento das informações obrigatórias de rotulagem exigidas pela legislação sanitária e foram capacitadas para seu cumprimento. Além disso, a Política de Food Safety da Cargill define critérios específicos sobre rotulagem. **GRI PR3**

**Centro de
Inovação**

374
TOTAL
DE PROJETOS

16
PROJETOS
IMPLEMENTADOS

2.458
VISITANTES

Em 2014, foi desenvolvido o Plano de Ação sobre a Rotulagem dos Produtos Destinados ao Consumidor. Com isso, foi possível verificar a conformidade dos processos envolvidos e mapear necessidades para o planejamento de ações complementares. Em 2015, essas ações serão desenvolvidas e os resultados, avaliados. **GRI PR3**

Além dos cuidados dentro das fábricas, a Cargill também atua ativamente em discussões relacionadas à elaboração de políticas públicas por meio de sua participação em mais de 60 entidades setoriais, como Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia), Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (Abiove), Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE), entre outras. Ao longo de 2014, a companhia manteve o compromisso de contribuir para a regulação do setor de alimentos, com a discussão de temas como segurança alimentar, rotulagem de alimentos e formas de assegurar a qualidade de alimentos, especialmente em parceria com órgãos como os Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Saúde (MS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **GRI SO5**

Centro de Inovação

A Cargill também mantém um Centro de Inovação em Campinas (SP) para o desenvolvimento de soluções e produtos. O espaço conta com sete laboratórios nas categorias laticínios e bebidas, alimentos de conveniência, padaria e confeitaria, guloseimas e chocolates e centro de culinária e aplicações ao mercado de papéis, têxteis, corrugados e biopolímeros, além de espaços para receber diversos públicos em seminários, treinamentos, reuniões e *workshops*.

Em 2014, por exemplo, o Centro de Inovação foi palco do 5º Workshop para a Indústria de Sorvetes, com representantes e clientes da área. Nessa ocasião, foram discutidas tendências do setor e realizada uma palestra técnica sobre a Avaliação de Qualidade de Sorvetes.

Em conjunto com a FrymaKoruma, foram organizados dois dias de seminários com os temas Maioneses e Molhos Emulsionados e Sobremesas. Com a participação de clientes da empresa, os seminários reuniram teoria e prática, além de um momento de discussão entre os participantes.

Além disso, a Cargill participou do Programa de Alcance de Nível Internacional para Produtos Brasileiros de Sugar Confectionery, organizado pela Associação Brasileira da Indústria de Chocolate, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (ABICAB). Nessa ocasião, foram apresentadas tendências do segmento, além da oportunidade de mostrar que a Cargill está pronta para ajudá-los a alcançar o sucesso desse programa.

A cultura de inovação é valorizada globalmente pela companhia, que organiza o The Achievers' Circle. A premiação tem o objetivo de reconhecer as equipes que desenvolveram as melhores soluções e promover a criatividade no ambiente de trabalho. O evento é realizado todo ano em quatro regiões do globo: América Latina, Ásia, Pacífico e China; América do Norte; e região da Europa, Oriente Médio e África. Em 2014, a cerimônia na região da América Latina foi realizada no Centro de Inovação.



Ação Renove o Meio Ambiente já está presente em cinco estados brasileiros.

Ação Renove o Meio Ambiente

Criada em 2010, a ação articula parcerias com redes de supermercados, empresas, ONGs, Companhias de Saneamento e Secretarias de Meio Ambiente para implantação de sistema de reciclagem de óleo de cozinha e envio do resíduo para a produção de biodiesel, combustível de fonte limpa e renovável. Além da logística reversa, a iniciativa promove ações de conscientização ambiental, uma vez que o descarte de um litro desse produto, se realizado de maneira inadequada, pode chegar a poluir até 25 mil litros de água e entupir encanamentos residenciais e da rede pública. Em 2014, o Ação Renove o Meio Ambiente chegou em Goiás, quinto estado brasileiro a receber a iniciativa, que já está presente em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. Com isso, o programa passou a contar com 500 pontos para recolhimento do resíduo. Desde sua implantação, em 2010, já foram arrecadadas mais de 700 toneladas de óleo de cozinha pós-consumo.

Atomatados

Em 2014, a Cargill reforçou as ações de responsabilidade no campo e levou para todos os seus produtores de tomates um mapeamento dos riscos potenciais. Esse mapa de riscos foi desenvolvido com o apoio da equipe de Saúde e Segurança, técnicos agrícolas e diversos produtores. O objetivo principal era desenvolver uma ferramenta de fácil aplicação que fosse capaz de mostrar de uma forma simples os principais riscos relacionados às atividades dos produtores de tomates, os impactos que podem gerar caso aconteçam e quais as medidas preventivas para reduzir esses riscos.

O resultado foi um mapa que abrange todas as atividades no campo, desde a preparação do solo até a colheita. O material foi impresso na forma de banner para que o produtor pudesse colocá-lo em local visível na fazenda, facilitando sua aplicação. A entrega do mapa de risco foi realizada pela equipe técnica, para que toda a orientação necessária fosse dada a cada produtor. Com isso, a operação de tomates se torna cada vez mais segura, evitando acidentes e impactos ambientais, e contribui para a estratégia de fornecer uma alimentação saudável, segura, sustentável e acessível do campo ao consumidor.

Certificações

As certificações e auditorias de qualidade reforçam a responsabilidade pelos produtos e o respeito com os consumidores e com o meio ambiente, além de evidenciar os rígidos procedimentos de limpeza, controle e organização no processo produtivo. Dentre as conquistas de 2014, destacam-se:

As certificações conquistadas a cada ano evidenciam respeito pelos clientes e a segurança dos alimentos produzidos

Certificações ISCC e 2BSvs | No ano, a fábrica da Cargill em Três Lagoas (MS) recebeu os selos International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) e Biomass Biofuels Sustainability voluntary scheme (2BSvs). Essas certificações são reconhecidas pela Diretiva Europeia para Energias Renováveis (RED) e têm critérios de rastreabilidade, preservação de áreas de alto valor de conservação, gestão das emissões de gases do efeito estufa e boas práticas agrícolas. Além disso, doze filiais da Unidade de Negócio GOSC também foram aprovadas na certificação 2BSvs nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará, incluindo o porto de Santarém.

Certificação 3S | No ano, foi realizada a renovação da Certificação 3S com produtores na região de Ponta Grossa (PR) que estão no programa desde 2010. Também em 2014, o certificado foi estendido para Santarém – para os mesmos produtores do programa do 2BS. Dessa forma, a Cargill oferece os dois certificados pelo porto, que é a principal porta de saída de grãos para Europa. A Certificação 3S foi desenvolvida exclusivamente pela Cargill em 2010 e tem como objetivo prover soluções para que as diferentes etapas da cadeia produtiva da soja sejam ainda mais responsáveis.

Certificação tripla | Em 2014, a fábrica da Cargill em Ilhéus (BA) foi certificada nas normas ISO 14001, relacionada ao meio ambiente, e na OHSAS 18001, referente aos padrões de saúde e segurança ocupacional. Somada à FSSC 2000, direcionada às conformidades de *food safety*, a empresa conquistou uma tripla certificação, o que evidencia o resultado de dois anos de trabalho, entre implementação do sistema integrado de gestão e a auditoria.

Certificado UTZ | Certificação mundial que estabelece critérios para boas práticas agrícolas, ambientais e sociais e também garante a

rastreabilidade dos produtos. No Brasil, a Cargill conquistou esse selo nas unidades em Ilhéus (BA) e Porto Ferreira (SP), além de incentivar a certificação das fazendas produtoras. Saiba mais na página 57.

Óleo de Palma Sustentável | Em 2014, a Cargill no Brasil foi certificada nas operações de óleos e gorduras para a compra, processamento e comercialização de óleo de palma sustentável para a modalidade *mass balance*, sob os critérios internacionais estabelecidos pelo Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO) – Mesa Redonda para Óleo de Palma Sustentável, em tradução livre.

As unidades da Cargill em Mairinque (SP) e Itumbiara (GO) foram as primeiras da empresa na América Latina a serem certificadas sob os princípios e critérios do RSPO. Com isso, indústrias, varejistas e consumidores poderão contar com unidades fabris capazes de fornecer ingredientes contendo óleo de palma certificada.

INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

GRI EN13

A Cargill acredita que prosperar ao lado de funcionários, fornecedores, clientes e comunidades passa por empreender iniciativas dedicadas à construção de um planeta mais saudável para a sociedade e para as futuras gerações.

Em 2014, por exemplo, cerca de 80 pessoas, entre funcionários da unidade de Santarém (PA) e familiares, se reuniram para realizar a limpeza do Bosque Vera Paz, vizinho ao terminal da Cargill. O resultado foi a retirada de garrafas, sacolas e copos plásticos que são descartados de forma errada na natureza. Também foram instaladas lixeiras ao longo do passeio público próximo ao bosque. A iniciativa, que já faz parte do calendário de ações socioambientais dessa unidade, é uma oportunidade de conscientizar a comunidade local sobre a importância do descarte adequado e da preservação do meio ambiente.

A companhia também atuou em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) e com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) para a reinauguração do Centro Integrado de Informações e Educação Ambiental de Santarém (Ciam), considerado um importante espaço para promoção do desenvolvimento sustentável da região. Com um investimento de R\$ 600 mil, a Cargill contribuiu com a reforma e com o aparelhamento tecnológico do centro. Dentre as principais atividades a serem realizadas no centro, destacam-se a construção do Banco de Dados Georreferenciados do município, a organização de Indicadores Ambientais, a elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e a realização de Sensoriamento Remoto no município.



Teste de amostra de óleo em laboratório de Mairinque (SP).

Usina CEVASA
de produção de
açúcar e etanol.



Para manter e proteger a biodiversidade em Patrocínio Paulista (SP), onde está localizada a Usina CEVASA, a Cargill realiza o Monitoramento Sazonal de Fauna. Serão realizadas dez campanhas sazonais de amostragem nas áreas de influência, englobando os quatro grupos de vertebrados amostrados (mamíferos, aves, répteis e peixes). A companhia também monitora as águas do Rio Santa Bárbara e do Rio Sapucaí, bem como seus afluentes, em trechos anteriores e posteriores aos seus impactos, para determinar a qualidade da água (por meio do Índice de Qualidade da Água – IQA) e detectar a presença de defensivos agrícolas. Em complemento, funcionários do setor agrícola e terceiros fixos são conscientizados sobre a postura adequada diante de animais silvestres, medidas de prevenção quanto ao ataque de animais peçonhentos, incêndios florestais e preservação da reserva legal.

Em Uberlândia (MG), a Cargill realiza o Programa Proteção Água, que visa executar ações de melhoria da qualidade da água e estudos para aperfeiçoamento do uso, manejo e conservação dos solos, das águas e das florestas em microbacia hidrográfica do Rio Iapó. Com término previsto para outubro de 2015, a companhia espera como resultado a manutenção da produção agropecuária e da conservação dos recursos naturais; a determinação de zonas de manejo e das zonas de risco ambiental; e o estabelecimento de sistema de alerta de risco ambiental. **GRI EN13**

Para os próximos anos, a Cargill pretende manter os programas realizados, bem como dar início a novos programas em mais unidades. **GRI EN14**

Para a Cargill, a construção de um planeta mais saudável depende de ações que vão além dos muros e portões de suas fábricas

DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES

GRI EC8 | SO1

As ações dedicadas ao engajamento e bem-estar das comunidades localizadas nos municípios onde a Cargill atua reforçam o compromisso da empresa de alimentar o mundo com produtos seguros, saudáveis, sustentáveis e acessíveis. Todas as unidades de negócio da companhia empreendem ações voltadas a esse público. Além disso, a Fundação Cargill, criada em 1973, é o principal agente de mobilização social da companhia, responsável pelo desenvolvimento e pela condução da maior parte das iniciativas empreendidas.

Dentre as ações desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se:

Geração Futuro

GRI EC8

Projeto iniciado em 2014, que tem o objetivo de oferecer qualificação profissional para jovens da região de Castro (PR) entre 15 e 24 anos. O programa conta com o apoio do Serviço Nacional de

Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Instituto Meio. Além de facilitar a inserção desses adolescentes no mercado de trabalho, a iniciativa contribui para a geração de renda na região. As famílias dos jovens também são atendidas por meio de uma parceria com a WMEO Instrutoria e Consultoria. Os encontros Dialogando com a Família são quinzenais e têm como objetivo oferecer condições para o desenvolvimento e aprimoramento das competências comportamentais, permitindo a integração dos membros da família.

O primeiro curso, Viver e Adolescer com Qualidade de Vida, foi realizado em duas turmas: uma no Centro da Juventude de Castro e outra no Centro de convivência da Construtora Abapan. O projeto se estenderá até dezembro de 2015, quando serão abertas mais 22 turmas em diversos cursos, divididos em três eixos: Formação Cidadã, Capacitação Técnica e Profissional e Formação para o Empreendedorismo. Ao todo, o Projeto Geração Futuro prevê beneficiar cerca de 505 jovens. **GRI EN14**

GERAÇÃO FUTURO

Eixos	Iniciativas	Beneficiados
Formação Cidadã (Senac e Sesi)	- Viver e Adolescer - Atleta do Futuro - Inclusão Digital	175 jovens
Capacitação Técnica e Profissional (Senac e Senai)	- Auxiliar administrativo - Manutenção predial - Operador e reparador de computador - Auxiliar de cozinha - Pizzaiolo - Serviços de panificação	240 jovens
Formação para o Empreendedorismo (Instituto Meio)	- Semeando oportunidades	90 jovens
Ações Complementares (WNEO Consultoria)	- Acompanhamento de famílias	120 famílias
Total	-	505 jovens

Fundação Cargill

Visão

Ser referência na promoção e disseminação de conhecimentos para alimentação saudável, segura, sustentável e acessível.

Missão

Promover a alimentação saudável, segura, sustentável e acessível do campo ao consumidor.

Fundação Cargill

GRI EC8

A Fundação Cargill atua há mais de quatro décadas como um agente de transformação nas comunidades onde a Cargill está presente. Ao longo desse período, firmou parceria com diversas instituições, ONGs e órgãos do governo para o desenvolvimento de programas de transformação social direcionados à alimentação segura, saudável, sustentável e acessível. Em 2014, foram realizados 16 projetos em 13 cidades, o que beneficiou mais de 59 mil pessoas.

A seguir, estão detalhadas alguns deles:

Voluntariado

Grande parte do sucesso das iniciativas empreendidas pela Fundação Cargill é resultado do envolvimento de funcionários voluntários, que dedicam parte de seu tempo para acompanhar o dia a dia dos projetos sociais, participar de eventos e auxiliar nas atividades. Em 2014, a Fundação contou com a atuação de 319 voluntários.

A companhia também valoriza o envolvimento dos funcionários em iniciativas de outras instituições que visam ao benefício das comunidades locais. Três vezes por ano, a matriz em Minneapolis, nos Estados Unidos, reconhece a atuação desses funcionários por meio do Cargill Cares Volunteer Award Program, no qual

os funcionários podem inscrever as instituições com as quais atuam voluntariamente e concorrer a apoio financeiro, que será doado para a instituição que o funcionário inscreveu. No Brasil, mais de 40 funcionários já foram reconhecidos globalmente. O prêmio é entregue diretamente para a instituição indicada.

Comer, Dividir e Brincar

Em parceria com a Edukatu, rede de mobilização de professores e alunos para o consumo consciente, a Fundação Cargill lançou o circuito Comer, Dividir e Brincar, com ferramentas on-line para estimular discussões sobre temas como alimentação saudável; desnutrição e obesidade na infância; cultivo de hortas; desperdício e uso integral de alimentos; consumo consciente de alimentos e leitura e conhecimento de rótulos. Também foram disponibilizados textos, infográficos e jogos, com os quais alunos e professores são incentivados a refletir sobre seus hábitos alimentares. Para participar, é preciso realizar a inscrição no site do Edukatu e organizar-se em equipes. O projeto já beneficiou cerca de 2.200 alunos. Saiba mais em www.edukatu.org.br.

Plantando Esperança

O Projeto Plantando Esperanças, realizado em Rondonópolis (MT), na Associação Beneficente Nossa Sra. de Fátima – Casa Esperança – e apoiado pela Fundação Cargill, beneficiou mais de 150 pessoas com dependência química. Os objetivos da iniciativa foram apoiar a organização na produção de hortaliças, gerar renda para melhorias na instituição, oferecer como terapia para os residentes o cuidado com a horta e, ainda, incentivar a adoção de uma alimentação segura e saudável.

Com a instalação de um reservatório de água e a implementação de canteiros de legumes e verduras, a produção está sendo suficiente para alimentar 440 pessoas (150 pessoas da Casa Esperança e aproximadamente 290 pessoas de outras duas instituições do entorno). Em dois meses, a instituição

recebeu um valor superior a R\$ 3.000 com a venda aos supermercados da região com as hortaliças excedentes produzidas na horta.

Projeto Horta nas Escolas

Resultado da parceria entre a Fundação Cargill e a Organização Cidades sem Fome, a iniciativa tem o objetivo de implantar hortas nas escolas da rede pública. Além de oferecer um instrumento de educação ambiental e alimentar, a ação contribui para enriquecer a merenda com legumes e verduras orgânicos. Em 2014, foram inauguradas seis hortas e duas estufas em seis escolas municipais da Zona Leste de São Paulo (SP). Para a escolha das localidades, foram consideradas escolas com grandes áreas físicas sem nenhuma utilização específica. O projeto beneficiou cerca de 4.050 alunos de seis escolas.

Projeto Mãos na Massa

Em 2014, a Fundação Cargill inaugurou a padaria Pães e Flores Santa Izabel, na Associação Amigos da Criança (AMIC), em Campinas (SP). Com a nova estrutura, a associação passou a produzir até 4 mil pães por dia para atender cerca de 1.000 crianças diariamente. A intenção no futuro é passar a comercializar os produtos para a comunidade como forma de complementar a renda da AMIC. A inauguração da padaria marcou as comemorações do 41º aniversário da Fundação e contou com a presença de representantes da Cargill, da AMIC e da assistência social da Prefeitura de Campinas.

Projeto Inclusão

Em parceria com a Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás, a Fundação Cargill desenvolveu essa iniciativa que oferece orientação nutricional às pessoas com Síndrome de Down inscritas na Associação Down do Estado de Goiás (ASDOWN). Dessa forma, os estudantes do 8º período do curso de Nutrição da PUC, sob supervisão de professores, prestaram



1. Projeto Inclusão para portadores com Síndrome de Down, em Goiânia (GO).

2. Inauguração da padaria Pães e Flores Santa Izabel, do Projeto Mãos na Massa.



atendimento semanal os pacientes da ASDOWN e seus familiares para estimular hábitos de alimentação saudável e qualidade de vida. Também realizaram aulas mensais de gastronomia com um *chef* de cozinha voluntário, para que os participantes fossem incentivados a produzir a própria refeição. Durante a aula, o grupo é acompanhado pelos voluntários da Cargill, que os auxiliam na preparação dos pratos. A iniciativa atende cerca de 95 pessoas com síndrome de Down com idades que variam entre 16 e 45 anos.

Intervenção nutricional a pacientes oncológicos

A Fundação Cargill financia essa iniciativa do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), que oferece acompanhamento nutricional a crianças com câncer e visa conscientizar pacientes e seus familiares sobre a importância da alimentação no tratamento durante e após o combate à doença. Em 2014, a Cargill recebeu Certificado de Apoiadora do GRAACC pelas contribuições prestadas a esse projeto. No ano, 270 crianças e adolescentes foram beneficiados.

Conhecer para Nutrir

Projeto realizado pela Fundação Abrinq e financiado pela Fundação Cargill que contribui para a melhoria da nutrição e promoção da segurança alimentar de crianças de 0 a 5 anos no município de Barreiras (BA). A iniciativa visa capacitar agentes comunitários de saúde, cozinheiras e merendeiras de escolas de educação infantil e membros do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) para que sejam multiplicadores de hábitos saudáveis e da valorização de alimentos regionais. O projeto beneficiou cerca de 3.889 pessoas.

Cozinha Brasil

Programa desenvolvido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) que promove ações de educação nutricional com o objetivo de melhorar os hábitos alimentares das comunidades atendidas. Como parceira da iniciativa, a Fundação Cargill realizou gratuitamente o Curso Básico de Educação Alimentar. Em 2014, o curso foi ministrado nos meses de

setembro e novembro na cidade de Uberlândia (MG). Na ocasião, os alunos acompanharam a preparação de receitas e receberam dicas dos nutricionistas do Sesi para o aproveitamento integral dos alimentos e o planejamento das compras. O curso teve carga horária de dez horas e os alunos com frequência mínima de 75% nas aulas receberam um livro de receitas e um certificado de participação. No total, foram investidos R\$ 10 mil e 95 alunos participaram das aulas.

Capacitação de produtores rurais

Projeto realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) que visa melhorar a produtividade e a rentabilidade do negócio rural na zona rural de Ilhéus (BA) e demais regiões produtoras de cacau na Bahia, como as cidades de Gandu, Uruçuca, Ibirapitanga, Ubaitaba e Camacan. O objetivo é promover a formação profissional de 40 produtores e trabalhadores rurais, difundindo tecnologias e assistência técnica, além de estimular o desenvolvimento econômico e social da família no campo. Também foram promovidos dias de campo para as comunidades participantes, com o objetivo de replicar as práticas do projeto e estimular os demais produtores dessas regiões. No aspecto social, foram realizadas palestras com temas relacionados a meio ambiente, saúde e alimentação, a fim de melhorar a qualidade de vida dos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias. O projeto faz parte do Cocoa Promise, iniciativa global da Cargill que apoia e desenvolve a cadeia sustentável do cacau. Confira outras ações realizadas em 2014 na página 50.

Manejo do aipim na culinária

Em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foram capacitados 80 trabalhadores – residentes em comunidades de baixa renda localizadas nos bairros de Teotônio Vilela e Iguape, em Ilhéus (BA) – para que aprendam a utilizar o aipim como matéria-prima para incrementar as refeições e aplicar os conhecimentos para geração de renda. Além disso, foram orientados sobre as épocas adequadas para plantio e colheita;

conheceram a Legislação vigente para a manipulação dos alimentos; e foram treinados para serem multiplicadores no aproveitamento racional do aipim, com ganhos no beneficiamento da raiz, na obtenção de produtos e derivados.

Programa “de grão em grão”

Iniciativa criada em 2004 que tem a missão de difundir o hábito da alimentação saudável entre crianças de 6 a 10 anos de escolas públicas municipais. O programa aborda, de maneira pedagógica, conceitos que vão desde a produção no campo à pós-colheita e higienização de legumes e verduras. Para as aulas não ficarem apenas na teoria, são implantadas hortas nas escolas a fim de que os alunos possam aprender na prática os conceitos transmitidos na sala de aula. Por isso, a Fundação Cargill oferece tudo o que é necessário para a criação de uma horta, como terra, sementes, ferramentas, treinamento, etc. Além disso, os produtos colhidos são usados na merenda escolar, o que deixa a refeição dos alunos mais nutritiva e saborosa. Os professores e merendeiros também participam de treinamentos sobre alimento seguro e técnicas nutricionais. Em 2014, o **“de grão em grão”** completou dez anos e chegou a São Paulo (SP) – no Centro Educacional Unificado (CEU) Três Pontes, localizado no bairro de São Miguel Paulista –, como resultado de uma parceria entre a Fundação Cargill, a Prefeitura de São Paulo e a ONG Cidade Sem Fome, responsável pela manutenção da horta. No ano, o Programa **“de grão em grão”** esteve presente em nove cidades e beneficiou cerca de 40 mil pessoas em 88 escolas municipais.

Projetos sociais apoiados pela Fundação Cargill

Investimento R\$ 3,5 milhões

Beneficiários 59.128

Projetos 16

Instituições sociais 60

Escolas municipais 88

Voluntários 319

BALANÇO SOCIAL ANUAL GRI EC1

1 - Base de cálculo	2014			2013 (auditado)*		
	(valores em milhares de reais)			(valores em milhares de reais)		
Receita Líquida (RL)	26.150.664			24.817.144		
Resultado antes de IR e CS	477.277			406.549		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	448.604			385.444		
2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	43.862	9,78%	0,17%	38.619	10,02%	0,16%
Encargos sociais compulsórios	188.154	41,94%	0,72%	160.323	41,59%	0,65%
Previdência privada	19.043	4,24%	0,07%	16.245	4,21%	0,07%
Saúde	41.122	9,17%	0,16%	47.189	12,24%	0,19%
Segurança e saúde no trabalho	11.693	2,61%	0,04%	14.909	3,87%	0,06%
Educação	2.084	0,46%	0,01%	2.328	0,60%	0,01%
Cultura	41	0,01%	0,00%	68	0,02%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	6.195	1,38%	0,02%	4.747	1,23%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	152	0,03%	0,00%	178	0,05%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	75.580	16,85%	0,29%	62.385	16,19%	0,25%
Outros	12.654	2,82%	0,05%	10.758	2,79%	0,04%
Total – indicadores sociais internos	400.580	89,29%	1,53%	357.748	92,81%	1,44%
3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	10	0,00%	0,00%	113	0,03%	0,00%
Cultura	59	0,01%	0,00%	65	0,02%	0,00%
Saúde e saneamento	224	0,05%	0,00%	129	0,03%	0,00%
Esporte	53	0,01%	0,00%	33	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	5.192	1,09%	0,02%	3.430	0,89%	0,01%
Outros	609	0,13%	0,00%	2.324	0,60%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	6.147	1,29%	0,02%	6.094	1,58%	0,02%
Tributos (excluídos encargos sociais)	724.157	151,73%	2,77%	757.222	196,45%	3,05%
Total – indicadores sociais externos	730.304	153,02%	2,79%	763.316	198,04%	3,08%
4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	16.091	3,37%	0,06%	17.915	4,65%	0,07%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	893	0,19%	0,00%	3.346	0,87%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	16.984	3,56%	0,06%	21.261	5,52%	0,09%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas (X) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			

5 - Indicadores do corpo funcional			2014	2013
Nº de empregados(as) ao fim do período			8.023	7.816
Nº de admissões durante o período			1.630	2.059
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			1.920	1.715
Nº de estagiários(as)			108	169
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			1.259	1.199
Nº de mulheres que trabalham na empresa			2.028	1.914
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			29,0%	27,0%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			2.145	2.059
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			10%	10%
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial			2014	2013
Número total de acidentes de trabalho			38	52
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa 12277 no Procon 7 na Justiça 62	Na empresa 22305 no Procon 11 na Justiça 47		
% de reclamações e críticas solucionadas:	Na empresa 97% no Procon 0% na Justiça 5%	Na empresa 96% no Procon 45% na Justiça 9%		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		6.441.578		5.354.481
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	12,65% Governo, 10,75% Colaboradores(as), 69,09% Terceiros, 7,51% Retido		15,18% Governo, 11,84 % Colaboradores(as), 65,84% Terceiros, 7,14% Retido	

7 - Outras informações

Nota 1: Os valores reportados incluem as empresas Cargill Agrícola S.A e suas subsidiárias.

*A KPMG Risk Advisory Services aplicou os procedimentos de asseguaração limitada sobre as informações divulgadas no Balanço Social Anual da Cargill Agrícola S.A. relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguaração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC); o relatório de asseguaração está disponível no site www.cargill.com.br.

Indicadores de perfil			
Estratégia e análise		Págs. RA Obs.	
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	5	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	Não relatado.	
Perfil organizacional		Págs. RA Obs.	
2.1	Nome da organização.	3	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	9 e 19	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	9	
2.4	Localização da sede da organização.	9 e 72	
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países onde suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	9	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	3	
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	9	
2.8	Porte da organização, incluindo: a) número de empregados, b) número de operações, c) vendas líquidas ou receita líquida, d) capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido e e) quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	9 e 12	
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	3	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	20 a 23	
Parâmetros para o relatório		Págs. RA Obs.	
3.1	Período coberto pelo relatório (ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	3	
3.2	Data do relatório mais recente (se houver).	3	
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	3	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo.	3 e 72	
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade, b) priorização de temas no relatório e c) identificação de quais <i>stakeholders</i> a organização espera que usem o relatório. Inclua uma explicação de como a organização aplicou as orientações para definição de conteúdos do relatório, os princípios a elas relacionados e o protocolo técnico (Aplicação dos Princípios do Conteúdo do Relatório).	3	Parcialmente atendido, pois não foi realizado um processo estruturado para definição da materialidade.
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> e fornecedores).	3	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou do relatório.	3	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou organizações.	3	
3.9	Técnicas de medição de dados e bases de cálculos, inclusive hipóteses e técnicas que sustentem as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e de outras informações do relatório.	Não relatado.	
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, natureza do negócio e métodos de medição).	Não houve alterações.	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Não houve alterações.	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	64	
3.13	Política e prática atual relativas à busca de verificação externa para o relatório.	Não relatado.	

Governança, compromissos e engajamento

Págs. RA

Obs.

4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. Descreva o mandato e a composição (incluindo número de membros independentes e/ou membros não executivos) do mais alto órgão de governança e seus comitês e indique o cargo de cada indivíduo e qualquer responsabilidade direta por desempenhos econômico, social e ambiental. Relate a porcentagem de indivíduos, discriminados por gênero, que fazem parte do mais alto órgão de governança da organização e de seus comitês, discriminados por faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	17	
4.2	Indique caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor-executivo (e, se for o caso, suas funções na administração da organização e as razões para tal composição).	17	
4.3	Para organizações com estrutura de administração unitária, declare o número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança. Declare como a organização define independente e não executivo. Esse elemento se aplica somente a organizações que têm estruturas de administração unitária (veja no glossário a definição de membro independente).	Não relatado.	A Cargill é uma empresa de capital fechado, portanto não tem estrutura de administração que conte com conselheiros externos.
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	18	
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, da diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenhos social e ambiental).	Não relatado.	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	Não relatado.	
4.7	Processo para determinação das qualificações e do conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização em questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	Não relatado.	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para os desempenhos econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	Não relatado.	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e a gestão por parte da organização dos desempenhos econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou a conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	Não relatado.	
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito aos desempenhos econômico, ambiental e social	Não relatado.	
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	Não relatado.	
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráteres econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	Não relatado.	
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) tem assento em grupos responsáveis pela governança corporativa, b) integra projetos e comitês, c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada ou d) considera estratégica sua atuação como associada.	Não relatado.	
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	3	
4.15	Base para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	24	

Indicadores de desempenho econômico

Aspecto: Desempenho econômico

Págs. RA

Obs.

Essencial	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	62	
Essencial	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em razão de mudanças climáticas.	Não relatado.	
Essencial	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	38	
Essencial	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	Não relatado.	

Aspecto: Presença no mercado			Págs. RA	Obs.
Adicional	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes.	Não relatado.	
Essencial	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Não relatado.	
Essencial	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	Não relatado.	
Aspecto: Impactos econômicos indiretos			Págs. RA	Obs.
Essencial	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i> .	57 e 58	
Adicional	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	Não relatado.	
Indicadores de desempenho ambiental				
Aspecto: Materiais			Págs. RA	Obs.
Essencial	EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	Não relatado.	
Essencial	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	Não relatado.	
Aspecto: Energia			Págs. RA	Obs.
Essencial	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	Não relatado.	
Essencial	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	Não relatado.	
Adicional	EN5	Energia economizada em razão das melhorias em conservação e eficiência.	Não relatado.	
Adicional	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	44 e 46	
Adicional	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	Não relatado.	
Aspecto: Água			Págs. RA	Obs.
Essencial	EN8	Total de retirada de água, por fonte.	Não relatado.	
Adicional	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água.	Não relatado.	
Adicional	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	45	
Aspecto: Biodiversidade				Obs.
Essencial	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada, administrada ou adjacente a áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Não relatado.	
Essencial	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Não relatado.	
Adicional	EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados.	49, 50, 55 e 56	
Adicional	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	56 e 57	
Adicional	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Não relatado.	

Aspecto: Emissões, efluentes e resíduos			Págs. RA	Obs.
Essencial	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	46 e 47	Parcialmente atendido, pois faltam informações sobre outras emissões (Escopo 3).
Essencial	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	Não relatado.	
Adicional	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	46	
Essencial	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	Não relatado.	
Essencial	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	Não relatado.	
Essencial	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Não relatado.	
Essencial	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Não relatado.	
Essencial	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Não relatado.	
Adicional	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII – e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Não relatado.	
Adicional	EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	Não relatado.	
Aspecto: Produtos e serviços			Págs. RA	Obs.
Essencial	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	Não relatado.	
Essencial	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Não relatado.	
Aspecto: Conformidade			Págs. RA	Obs.
Essencial	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Não relatado.	
Aspecto: Transporte			Págs. RA	Obs.
Adicional	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	Não relatado.	
Aspecto: Geral			Págs. RA	Obs.
Adicional	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Não relatado.	
Indicadores de desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente				
Aspecto: Emprego			Págs. RA	Obs.
Essencial	LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região discriminado por gênero.	33	
Essencial	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Não relatado.	
Adicional	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados por operações em locais significativos.	Não relatado.	

Aspecto: Relações entre os trabalhadores e a governança			Págs. RA	Obs.
Essencial	LA4	Percentual de empregados abrangidos, por acordos de negociação coletiva.	Não relatado.	
Essencial	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Não relatado.	
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho			Págs. RA	Obs.
Adicional	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	41	
Essencial	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero.	41	
Essencial	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	40	
Adicional	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Não relatado.	
Aspecto: Treinamento e educação			Págs. RA	Obs.
Essencial	LA10	Média de horas de treinamento por ano e funcionário discriminada por gênero e categoria funcional.	39	
Adicional	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e gerenciam o fim da carreira.	39	
Adicional	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira discriminados por gênero.	39	
Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades			Págs. RA	Obs.
Essencial	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Não relatado.	
Essencial	LA14	Proporção de salário-base e remuneração entre homens e mulheres, por categoria funcional e por operações em locais significativos.	Não relatado.	
Indicadores de desempenho referentes a direitos humanos				
Aspecto: Práticas de investimento e de processos de compra			Págs. RA	Obs.
Essencial	HR1	Percentual e número total de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Não relatado.	
Essencial	HR2	Percentual de fornecedores, contratantes e outros parceiros de negócio significantes que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas que foram tomadas.	Não relatado.	
Adicional	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Não relatado.	
Aspecto: Não discriminação			Págs. RA	Obs.
Essencial	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas que foram tomadas.	Não relatado.	
Aspecto: Liberdade de associação e negociação coletiva			Págs. RA	Obs.
Essencial	HR5	Operações e fornecedores significantes identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar violado ou correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esses direitos.	Não relatado.	

Aspecto: Trabalho infantil			Págs. RA	Obs.
Essencial	HR6	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	25 e 47	
Aspecto: Trabalhos forçado ou análogo ao escravo			Págs. RA	Obs.
Essencial	HR7	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalhos forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalhos forçado ou análogo ao escravo.	25 e 47	
Aspecto: Práticas de segurança			Págs. RA	Obs.
Adicional	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou nos procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Não relatado.	
Aspecto: Direitos indígenas			Págs. RA	Obs.
Forma de gestão: Cadeia de valor/Ética na cadeia de suprimentos				
Adicional	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e as medidas tomadas.	Não relatado.	
Indicadores de desempenho social referentes à sociedade				
Aspecto: Comunidade			Págs. RA	Obs.
Essencial	SO1	Percentual de operações que implementam programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento.	57	
Aspecto: Corrupção			Págs. RA	Obs.
Essencial	SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	Não relatado.	
Essencial	SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização.	23	
Essencial	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	Não relatado	
Aspecto: Políticas públicas			Págs. RA	Obs.
Essencial	SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	50 e 52	
Adicional	SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie, para políticos, partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	A Cargill no Brasil não realizou no ano de 2014 quaisquer tipos de contribuições financeiras ou em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições diretamente mantidas por estes.	
Aspecto: Concorrência desleal			Págs. RA	Obs.
Adicional	SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Não há nenhuma ação judicial, ativa ou encerrada, acerca desse tema.	
Aspecto: Conformidade			Págs. RA	Obs.
Essencial	SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	Não relatado.	

Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto

Aspecto: Saúde e segurança do cliente			Págs. RA	Obs.
Essencial	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e na segurança são avaliados visando à melhoria e ao percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	51	
Adicional	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e na segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Não relatado.	
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços			Págs. RA	Obs.
Essencial	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	51 e 52	
Adicional	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Não relatado.	
Adicional	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	23	
Aspecto: Comunicação de marketing			Págs. RA	Obs.
Essencial	PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	Não relatado.	
Adicional	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	Não relatado.	
Aspecto: Privacidade do cliente			Págs. RA	Obs.
Adicional	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes.	Não relatado.	
Aspecto: Conformidade			Págs. RA	Obs.
Essencial	PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços.	Não relatado.	

ESTE RELATÓRIO TEM C COMO NÍVEL DE APLICAÇÃO

Nível de Aplicação do Relatório	C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	<p>Perfil da G3 Resultado</p> <p>Responda aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15.</p>	Com verificação externa	<p>Responda a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.</p>	Com verificação externa	<p>O mesmo exigido para o Nível B.</p>	Com verificação externa
	<p>Informações sobre a Forma de Gestão da G3 Resultado</p> <p>Não exigido.</p>		<p>Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador.</p>		<p>Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador.</p>	
	<p>Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial Resultado</p> <p>Responda a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas: Social, Econômico e Ambiental.</p>		<p>Responda a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto.</p>		<p>Responda a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao Indicador; ou (b) explicando o motivo da omissão.</p>	

* Suplemento Setorial em sua versão final.

Créditos

COORDENAÇÃO

Yuri Feres

Lívia Souza

Luciane Reis

Valeria Militelli

CONSULTORIA DE CONTEÚDO E PROJETO GRÁFICO

TheMediaGroup

FOTOS

Banco de Imagens Cargill

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS GRI 2.4 | 3.4

Av. Morumbi, 8.234 – Brooklin

CEP: 04703-002 | São Paulo (SP) | Brasil

Telefone/Phone: (+ 55 11) 5099-3311

www.cargill.com.br

